



What Lies Ahead
2010 and Beyond

featuring Adamus Saint-Germain

O que vem adiante
em 2010 e depois



CRIMSON CIRCLE

www.crimsoncircle.com

A Filiação Global de Professores da Nova Energia



O que vem adiante

em 2010 e depois

Canalização 1 página 3

Canalização 2 and P&R página 31

Apresentado ao Círculo Carmesim em 31 de dezembro de 2009.

Apresentando
Adamus Saint-Germain™
canalizado por Geoffrey Hoppe
auxiliado por Linda Hoppe

© 2010 Geoffrey Hoppe

Golden, Colorado. Todos os direitos reservados.

Não reproduza, copie ou distribua sem a permissão escrita do proprietário dos direitos autorais.

Veja a página de contactos no site: www.crimsoncircle.com



What Lies Ahead

2010 and Beyond

CANALIZAÇÃO 1



Eu Sou o que Eu Sou, Adamus do Domínio Soberano. Bem-vindos à vida – à vida na Terra, à vida nos outros reinos, pois não é só na Terra que vocês vivem, onde vocês experienciam agora. Oh sim, de fato, muitos de vocês estão centrados ou focalizados aqui, mas à medida que entrarmos em nossa discussão de hoje, eu gostaria que vocês compreendessem que... abra Cauldre, abra (Cauldre abre os olhos)... lá vamos nós... Eu gostaria que compreendessem que muitos de vocês estão experienciando em outros reinos agora mesmo. Agora mesmo.

Grande sorriso. Grande sorriso. (a platéia aplaude e Adamus dá uma risadinha em resposta a um pedido anterior de Linda) Talvez Cauldre estivesse um pouco apreensivo a respeito da enormidade da mensagem que todos nós apresentaremos hoje, pois não são apenas minha energia e minha consciência que fazem parte desta mensagem ao mundo e aos outros mundos, somos todos nós. Então, envolvam-se realmente.

Vamos respirar fundo juntos, enquanto nós exploramos o que há por vir.

E todos vocês que estão sintonizando através da internet, respirem fundo também. Juntem-se às energias nesta sala, a este grupo, enquanto nos expandimos, enquanto nos abrimos, enquanto damos uma olhada nas probabilidades e nas possibilidades do que há por vir.

Os humanos sempre querem saber o que está na bola de cristal. Eu não tenho uma bola de cristal – ou bolas de cristal – para a qual eu olho... (a platéia ri)... representando os diferentes potenciais.

LINDA: Você é quem disse!

ADAMUS: (dando uma risadinha) Estou tentando acender Cauldre um pouquinho.

Eu não olho para uma bola de cristal para dizer, exatamente, o que irá acontecer na Terra. É muito difícil pegar um evento específico, uma data específica e dizer, “Estas coisas irão acontecer, então”, porque o que nós vemos e o que vocês vêem é uma completa série de potenciais. Mas certos potenciais carregam mais energia. Eles têm mais peso e mais potencialidade para serem manifestados aqui na Terra.

Nós vamos dar uma olhada em potenciais. Vamos dar uma olhada no que está vindo – não que você vá ser um investidor mais sábio no mercado de ações; não que você vá conseguir impressionar parentes e amigos fingindo ser um paranormal, sabendo exatamente o que irá acontecer, porque, como vocês sabem, muito frequentemente, não acontece da maneira como foi previsto. Por quê? Porque os paranormais, os videntes, aqueles que olham para os potenciais no futuro, estão apenas vendo potenciais. Até mesmo com este evento do 11/9. Houve muitos que sentiram algo monumental por vir, que mudaria a vida, mas foi difícil para qualquer um identificar qual seriam o dia e a hora exatos.

Na verdade, isso não é tão determinado pela astrologia – oh, há alguma influência, mas não tanta. Não é determinado pelo destino. Não há um caminho já traçado para a humanidade, embora haja desdobramentos que são mais prováveis de ocorrer.

Mas o propósito da nossa discussão de hoje é dar uma olhada no estado em que o mundo se encontra agora e dar uma olhada no que virá pela frente nos próximos anos, assim vocês podem se preparar melhor e, então, não se surpreenderão quando certos eventos ocorrerem, como vocês fazem às vezes. Assim vocês não se voltam para mim e dizem, “Adamus, por que você não me contou que essas coisas aconteceriam? Por que você não me alertou?” Bem, nós daremos alguns avisos hoje.

Trabalhando com o Espírito

Então, vamos respirar fundo juntos, preparar nossas energias... (Adamus respira

fundo)... e, enquanto os seres angélicos que estão me acompanhando em nossa sessão de hoje, enquanto eles ajudam a preparar esta sala, enquanto eles ajustam a eletrônica – o que está indo e o que está vindo pela internet – vamos respirar fundo e fazer algumas coisas primeiro.

Em primeiro lugar, eu gostaria de dar as boas vindas... há alguns, que estão se juntando a nós através da internet, que nunca participaram de um Shoud, de uma canalização antes – novinhos em folha, virgens nesse tipo de trabalho – então eles têm certo ceticismo, como deveriam. Como deveriam. “O que está acontecendo aqui? É apenas um excêntrico atuando em frente ao grupo?” Talvez... talvez. “Este é mesmo o Espírito vindo através dele? Esta é mesmo uma entidade que, de algum jeito, tomou conta do corpo, da mente e do espírito destes que vocês conhecem como Geoffrey, Linda, Norma, Garret e o restante de vocês? Isso é alguma obra das forças das trevas?”

(pausa)

Nenhuma resposta da nossa platéia! (risos) Não. Isso é natural. Cada um de vocês, quer você seja novo nisso, quer já tenha estado nisso por um tempo, deveria estar fazendo isso. Vocês estão colaborando com as entidades e com os anjos ao seu redor.

Eu tenho bibliotecas de pedidos, bibliotecas de longas discussões que vocês têm com os seres angélicos – e vocês querem ouvi-los. Vocês querem conversar com eles. Vocês querem que eles estejam em suas vidas, mas, ainda assim, vocês os bloqueiam. Vocês não os deixam entrar. Mas isso é tão fácil quanto o que vocês viram, aqui, há um instante – um pouco de respiração com Aandrah, um pouco de música – se é como vocês querem chamar aquilo (risos) – e uma escolha... e uma escolha. Isso é tudo o que foi feito. Cauldre – Geoffrey – fez uma escolha enquanto estava sentado aqui na cadeira... fez uma escolha. Ele não teve que dar um monte de passos. Ele não teve que fazer um monte de entoações ou se ajoelhar no chão implorando. Ele apenas escolheu permitir que eu me envolvesse com ele. Linda fez essa escolha de permitir que eu me envolvesse com ela. Ela não irá sair andando pela sala, como Cauldre irá hoje, mas ela fez uma escolha. E então nós podemos entrar.

A parte difícil é quando vocês vão para suas mentes, começam a pensar sobre isso e se perguntam, “Estou fazendo certo? Eu disse as palavras exatas?” Nós não somos estúpidos. Vocês não têm que usar palavras específicas; vocês apenas abrem seus corações, fazem aquela escolha e aqui estamos. Mas aí, Lionel, você tem que fazer algo. Você não pode apenas sentar aí.

LIONEL: Você tem que dizer algo.

ADAMUS: Você tem que dizer algo. Você tem que expressar algo. Você tem que deixar sair, e então nós estaremos bem aí com você. Nós não iremos fazer isso por você, Lori. Nós não iremos fazer isso por você. Você sabe disso.

Vocês farão isso; nós iremos apoiá-los. Vocês terão clareza a respeito de suas escolhas e nós estaremos lá, trazendo energias de outros reinos e deste reino. Nós estaremos lá, trazendo apoio para ajudá-los em qualquer coisa que queiram fazer. Mas vocês têm que decidir fazer alguma coisa. Você não pode nos pedir, Timothy, “O que eu deveria estar fazendo?” Qualquer coisa que você queira. E, se vocês nos perguntarem o que deveriam estar fazendo, nós apenas iremos sentar lá, sem dizer nada, esperando que vocês respondam. O que você quer fazer? “Bem, estou entediado”, você diz. Nós também estamos, então. (risos) Nós lhe mostraremos tédio. É essa a sua escolha? Nós realmente ficaremos entediados juntos. Nós traremos energias para facilitar o seu tédio.

“Bem,” você diz, “Eu não sei o que quero fazer.” O que você irá obter será, exatamente, um monte de não-saber. Você irá experienciar como é não saber o que se quer fazer. Nós iremos trazer as energias... bem, na verdade, você está atraindo essas energias para a sua vida. “Eu não sei o que quero fazer.” Você irá realmente descobrir como é não saber o que você quer fazer.

O fato é simples: Faça uma escolha – qualquer escolha. Seja claro em relação a isso. Não se prenda nisso aqui, e então permita que se manifeste.

Agora mesmo, eu não tomei o corpo de Cauldre. Eu não tomei o corpo de Linda. Eu estou colaborando com eles. Colaborando. Cauldre está aqui dentro. Eu estou aqui. Eu estou aqui, Linda esta aqui. Eu estou começando a colaborar com cada um de vocês agora, à medida que vocês vão se aquecendo. É assim que funciona, trabalhando com o Espírito. E neste ano – nestes próximos três anos – isso será muito, muito importante. Permita-nos entrar.

Respirem fundo...

(pausa)

Segundo ponto... e eu pedirei à Linda que me ajude com o tempo. Sou um pouquinho...

LINDA: Mas você não escuta. (risos)

ADAMUS: Mmm, não escuto. Eu ouço, mas não escuto... me ajudar com...

LINDA: O que você quer saber sobre o tempo?

ADAMUS: Como estou indo.

LINDA: E qual é o nosso horário, no qual eu, supostamente, tenho que mantê-lo?

ADAMUS: Eu não sei, não é da minha conta! Você tem o horário. Eu não o tenho. Então...

LINDA: Tudo bem, isso será divertido.

Sobre Sam



ADAMUS: Ok, então, vamos falar sobre Sam por um momento. Sam. Não ouvi muito dele, não falei muito sobre Sam. Para aqueles de vocês que não conhecem Sam ou que esqueceram quem ele é, é o nosso querido Tobias, que trabalhou com todos vocês por... muito mais do que dez anos, mas dez anos dos quais vocês têm conhecimento... trabalhou com vocês por várias vidas.

Tobias escolheu reencarnar, voltar à Terra em julho – 19 de julho – deste ano. Nós não temos ouvido muito dele desde então, porque ele anda muito ocupado. Conforme Tobias lhes disse, Sam era um jovem garoto na época – 10 anos de idade – que vivia no noroeste dos Estados Unidos. E era o que Tobias chamava de corpo-concha. Era um ser físico, biológico, que nasceu pelo processo normal, mas Tobias não tinha se permitido entrar em Sam, realmente integrar a energia dele a Sam, até 19 de julho.

Naquela data, Tobias e Sam tiveram uma linda fusão. Até aquele ponto, o jovem Sam era apenas uma criança, era bastante retraído, tinha muitas alergias, não participava dos esportes na escola, não era, particularmente, um aluno brilhante, muito voltado para si mesmo. Ele estava esperando. Estava esperando Tobias entrar.

Sam usou as alergias, usou o fato de seus pais serem professores universitários para, de certo modo, se esconder, mas, realmente, para esperar – esperar por esta fusão com Tobias – que era realmente ele – esperar por esta fusão com sua própria energia.

Em julho, Sam sofreu um acidente – sua bicicleta, o carro de alguém – e ele ficou ferido, foi levado ao hospital, ficou inconsciente por um momento. Durante esse tempo, ocorreu a abertura para Tobias introduzir ou trazer suas energias para dentro de Sam – não todas as suas energias, mas uma porção muito grande.

Neste estado de semi-inconsciência, a mente humana de Sam soltou seu rigoroso controle, liberou sua dúvida, e possibilitou que esta linda essência de To Bi Wah fluísse em Sam.

Agora, por favor, não interpretem mal o que irei dizer, mas vocês provavelmente irão. Foi – essa fusão entre Tobias e Sam na realidade da Terra – foi uma linda experiência sexual. Uma linda experiência. Vocês pensam que sexo é aquilo entre suas pernas. (Adamus dá uma risadinha) Sexo vem do coração. Vem do coração. E o que aconteceu foi que o coração de Sam e o coração de Tobias estavam tão abertos, que isso possibilitou uma verdadeira, real experiência sexual, uma real integração, um amor real.

Tobias fez um excelente trabalho falando sobre energia sexual, vírus da energia sexual, e talvez, num dia desses, eu começarei de onde ele parou, mas há muito equívoco sobre sexo e amor na Terra agora. Quando você tem uma experiência tão especial, na qual o seu coração se abre e o coração da outra pessoa ou as outras partes de você se abrem, isso é a verdadeira felicidade, sexo, do que quer que vocês queiram chamar. Isso é o que aconteceu com Sam.

Foi uma experiência física, sexual, de certo modo, porque ressoou em cada parte do corpo dele. Não apenas na genitália; foi em todas as partes. A sensação daquele evento, daquela fusão entre o humano e o espírito, foi tão intensa, que, na verdade, deslocou a mente um pouquinho, para que a verdadeira experiência pudesse ocorrer. A mente entrou depois – a mente de Sam entrou depois – e tentou dissecar e entender o que tinha acontecido. Depois de um breve esforço, a mente liberou e disse, “Foi. Simplesmente aconteceu.”

Depois daquele evento, Sam e Tobias... Sam *como* Tobias e Tobias como Sam, agora voltam juntos... voltam juntos. Sabem, havia uma tremenda espera por parte de Sam. Ele sentia que algo estava faltando em sua vida. Ele não sabia como expressar isso nos termos com os quais vocês saberiam se expressar agora, mas ele sentia que havia um amor perdido em sua vida. Ele se sentia solitário, sozinho. Ele sentia um grande vazio. O que ele sentia e a razão pela qual ele era tão introvertido era esta perda de si mesmo, não ser completo em si mesmo.

À medida que as energias de Tobias se aproximavam em maio, junho, julho do ano passado, ele pôde sentir a aproximação, a união entre ele e Tobias. E isso, na verdade, acentuou tudo, fez aquele sentimento de solidão, de vazio, ainda mais forte... ainda mais forte. Isso fez com que suas alergias aparecessem ainda mais até essa fusão dos dois – ocasionada por esse acidente de carro – essa linda fusão.

Levou pelo menos seis semanas para que Sam/Tobias realmente se ajustasse a esta nova energia, para que realmente a sentisse. Sam queria, mais do que nunca, sair sozinho, e que linda época, devido às férias escolares. Ele queria, apenas, estar consigo mesmo, não se lastimar, não tentar desvendar as coisas, não ficar deprimido ou melancólico, mas estar consigo mesmo, realmente integrar-se.

Logo depois, Sam, de repente, voltou à vida como um ser totalmente novo. Agora Sam/Tobias integrados em um. Sam voltou à vida.

O ano escolar tem sido tão diferente para ele. Ele não tem que estudar, mas suas notas são boas. Ele entende intuitivamente, facilmente, o que os professores estão dizendo. Os outros na sua turma – seus colegas – vêem algo diferente nele, vêem o que vocês chamariam de uma qualidade de liderança vindo à tona. Eles estão atraídos por ele. É claro, as mulheres estão atraídas (alguns risos), porque Tobias sempre teve esse carisma. Os homens estão atraídos pelo vigor e pela paixão, pelo amor, assim como pelo total equilíbrio.

Sam voltou à vida, e, agora, ao invés de ser retraído, ao invés de ser o mais sem graça em sua turma, aquele que todo mundo esquece, Sam está fazendo algo que é o resultado natural dessa fusão de energias – ele está se expressando. *Ele está falando pela própria voz.*

Ah, eu sei que os deixo doidos com isso, mas, queridos Shaumbra, vocês têm que falar pela sua própria voz. Não apenas murmurar pequenas palavras, mas trazer, de dentro, essa voz. Não tem que ser alto, apenas precisa ser presente. Precisa estar aqui. E Sam está fazendo isso e eles podem ouvi-lo. Não apenas porque é alto, mas porque é claro.

Ele está falando na voz da sua verdade e essa voz da verdade pode ser ouvida por todos, até mesmo quando você não está falando. E aí está outra coisa a ser considerada este ano – pôr sua voz pra fora – clara, forte, lá do fundo. Não daqui (cabeça), não é mais uma voz. Isso é bate-papo, é diálogo, mas não é sua voz. Este ano que chega traz essa voz à tona.

Então, agora que nós terminamos nossa sessão de aquecimento, agora que as

energias estão verdadeiramente prontas, eu vou dar uma voltinha, ver como todos estão e entrar no nosso assunto.

Visionários

O que há de errado com o mundo hoje? O que há de errado com o mundo hoje?

SHAUMBRA: Nada.

ADAMUS: Nada. Exatamente. Nada. O mundo está perfeito, como ele é. Vocês conseguem aceitar isso?

SHAUMBRA: Sim.

ADAMUS: Vocês conseguem aceitar isso? Ah, você diz que sim, mas ah, você consegue aceitar isso?

SHAUMBRA: Sim.

ADAMUS: O mundo está perfeito, como ele é, mas... mas o que me perturba é que, agora, o mundo está perfeito como ele é e acabará no lugar perfeito, mas isso poderia se desdobrar de uma forma um pouquinho diferente se ele tivesse alguns visionários. Alguns visionários. Alguns sonhadores.

Eu passo muito tempo, seja com vocês, Shaumbra, seja com outros na Terra, absolutamente apreciando interagir com os humanos. Mas o que eu vejo, é que não há muitos visionários. Eu volto à minha época como Saint Germain – Conde de Saint Germain – há centenas de anos atrás. Nós tínhamos visionários. Nós tínhamos muitos visionários que olhavam para potenciais do futuro. Eles sonhavam com o futuro para si mesmos e também ofereciam os potenciais à humanidade. Nós tínhamos artistas, músicos. Nós tínhamos grupos que se reuniam para construir – criar – visões, e isso tinha um profundo efeito em todos os outros humanos, assim como vocês.

Eu olho para trás, para as eras da humanidade, voltando lá longe, para os tempos em que houve as mais profundas evoluções e mudanças e foi quando houve visionários, onde havia sonhadores. E, na Terra, agora, não há muitos.

Vocês Shaumbra, sim, vocês o fazem num certo grau, mas vocês também tendem a

se limitar. Vocês tendem a sonhar, mas depois vocês se perguntam se deveriam estar sonhando. Vocês tendem a ter visões de seu próprio futuro e do futuro do mundo, mas aí vocês voltam atrás. Suas dúvidas entram e vocês se perguntam se não apenas se iludindo. Vocês se perguntam se têm algum direito de sonhar, de ter visões.

O mundo carece de visionários, e tudo que eu puder fazer aqui, com vocês, é para inspirar mais disso. Inspirar mais sonhos, mais visões. Porque, vejam, os sonhos dos sonhadores de hoje são, geralmente, o que irá acontecer amanhã. As visões, os retratos possíveis que vocês criam para o mundo, são, geralmente, as direções que ele toma.

Os sonhadores, os visionários, os criativos – isso não significa que você tenha que ser um pintor ou um escultor, mas seja criativo – usando sua criatividade. Isso inspira outros, pois a maioria dos humanos não é. A maioria dos humanos não é. Eles estão tão presos em seus ciclos cármicos, tão presos em seus problemas. Eles não têm tempo, nem energia, nem inspiração para sonhar. Sendo assim, eles tendem a ir com os sonhos, com as visões dos outros. Se vocês olharem pra trás, para o curso da História, foi quando houve esse sonhar, quando houve essa abertura, que houve profundas mudanças.

Prisão Mental

Então, por que há, agora, uma carência de visão, por que há tão poucos sonhadores na Terra? Por que isso? Eu chamo isso de prisão mental. E eu vejo isso. É tão predominante na Terra agora. Oh, sempre esteve presente, em certo grau, mas tudo está trancado na mente. Bem, a mente, na verdade, está indo muito bem. Está muito, muito ativa. Está tão ativa que, na verdade, está esgotada. Tudo está trancado nas energias da consciência da mente e os humanos se esqueceram de sonhar, de ir além da mente, de sua natureza intuitiva, de sua inteligência divina, do que quer que vocês queiram chamá-la. A humanidade está na caixa da mente e contraiu a doença da prisão mental.

É como uma lavagem cerebral, em certo grau. É como uma lavagem cerebral. Na verdade, lavagem cerebral e hipnose são resultados da, ou o que ocorre quando há prisão mental, e os humanos, agora, estão extremamente hipnotizados. Eu não quero dizer que isso é uma coisa ruim; é uma experiência pela qual eles estão passando.

Mas, o que me preocupa e o que provavelmente preocupa vocês, é o número de humanos que estão gritando, suplicando, implorando, que estão apelando por uma

solução. Eles sabem que estão neste tipo de cilada. Eles sabem que estão numa prisão mental e eles sabem que isso está tornando suas vidas monótonas. Seus corações estão fechados, eles esqueceram o que é amor, eles esqueceram o que é sexo real. Então, eles estão fechados e estão enlouquecendo. Eles estão chamando e dizendo, “Alguém, em algum lugar, por favor ajude.” E isso é o que nós iremos fazer. É o que nós iremos fazer.

Eu voltarei a esse assunto mais tarde, mas permitam-me escrever um pouquinho. (Adamus traz a lousa ao palco)

LINDA: Você escreve melhor que Cauldre?

ADAMUS: Não. Vamos dar uma olhada no que está acontecendo na Terra agora, tendo em mente, ou tendo na consciência, que nós temos essa coisa chamada prisão mental.

Cada um de vocês entra nela por vezes – muitas vezes. Vocês ficam tão absortos na mente, que, literalmente, vocês se esqueceram de como sonhar. Vocês se esqueceram de como ter visões.

Vamos apenas respirar fundo aqui. Vamos começar a ter algumas visões e não tenham medo de sonhar e de ter visões de como o mundo pode ser. Eu sei que vocês têm visões do que a fusão da Nova Terra com a Terra física pode ser porque vocês estão envolvidos nisso. Vocês estão envolvidos na Nova Terra e estão ensinando e ajudando a criar alguns desses potenciais. Então, não tenham medo de fazer isso aqui ou a qualquer hora, em qualquer lugar.

Quais são os potenciais para a Terra? Bem, vamos dar uma olhada onde as coisas estão agora mesmo, para ajudá-los a entenderem as energias. Em que ponto as coisas estão com a boa e velha humanidade na Terra. (Adamus escreve “humanidade”) Ok.

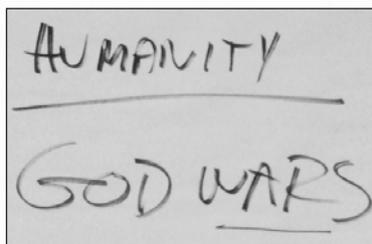
LINDA: Você considera isso aceitável? (referindo-se à caligrafia confusa dele)

ADAMUS: Absolutamente não, mas quando você aluga um corpo, você tem que se virar com o que conseguiu. (risos) Absolutamente não... sim.

Então, o que está acontecendo agora? Quatro pontos principais. Lembrem que quatro é um... Quatro, a propósito, quando vocês estão ensinando, quatro é um bom número para usar quando se ensina. Os humanos conseguem lembrar do quatro muito facilmente. É uma energia muito equilibrada. Assim, nunca ultrapassem dos quatro pontos quando estiverem ensinando.

Guerras Santas

O que está acontecendo agora mesmo? Certo. O grande acontecimento são as guerras santas. (Adamus escreve “guerras santas”[*God wars*])



LINDA: Você poderia fazer melhor do que isso.

ADAMUS: Sim, mas Cauldre não pode. Ele precisa de uma máquina de escrever.

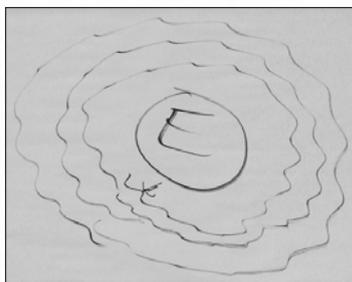
As guerras santas. O que são as guerras santas? Bem, vocês as estão vendo na Terra agora mesmo. Vocês não querem chamá-las de guerras, mas elas são. Vocês as estão vendo como, talvez, um conflito intelectual ou teológico. Oh, elas são guerras – absolutas, todas guerras na Terra.

Vocês as têm porque grupos de humanos, indivíduos humanos, estão tentando entender sua divindade, mas, ao fazerem isso, muitos dos aspectos humanos deles aparecem e eles se tornam muito virtuosos. Assim, o que vocês estão vendo no mundo neste momento? Cristianismo, Islã, vocês também estão vendo isso com algumas das outras religiões – Judaísmo, algumas das muitas outras – vocês estão vendo esse empenho em reivindicar Deus. “Meu Deus é melhor que o seu Deus. Você deve acreditar no meu Deus para que eu possa aceitar você.” E essas guerras irão continuar por um tempo. Por um tempo.

Se vocês querem traçar a origem disso, isso realmente vem do verdadeiro desejo do homem de entender o Deus interior, mas a maioria dos humanos não tem *nenhuma* idéia de como fazer isso. Então, isso é externalizado através de religiões, através de dogmas, através de escrituras sagradas, através de profetas, e agora vocês têm as guerras santas.

Mas onde as verdadeiras guerras santas estão ocorrendo agora? Não na Terra. De certo modo, os humanos na Terra são marionetes das guerras santas reais que estão ocorrendo nos reinos Próximos à Terra. É lá que a batalha real está ocorrendo.

O que é o reino Próximo à Terra? Reinos Próximos à Terra são... se vocês não se importarem com meu grosseiro desenho... aqui vocês têm o grande “T” (E), Terra (Earth). (Adamus desenha um círculo com um “E” dentro) É um ser energético. E, de forma bem próxima, circundando a Terra – não fisicamente, mas a nível de consciência – estão os reinos Próximos à Terra. (Adamus desenha ondulações ao redor do círculo da Terra) Eles não são físicos, mas, mesmo assim, eles estão intimamente conectados à Terra. Isso não quer dizer que vocês tenham que ir para o espaço e para a atmosfera. Eles não estão necessariamente lá. Pensem nisso energeticamente. Os reinos Próximos à Terra circundam-na, e há muitas, muitas, muitas, muitas camadas nos reinos Próximos à Terra. Isso segue adiante.



Não costumavam estar lá. No começo da Terra e dos humanos na Terra, não havia nenhum reino Próximo à Terra. Mas, uma vez que os humanos começaram a encarnar e, depois, morrer e que não queriam se desapegar das suas experiências na Terra quando morriam, eles foram para os reinos Próximos. É para onde muitos de vocês foram no período entre vidas. É para onde a maioria dos humanos vai no período entre vidas, e, quando eles chegam nesses reinos Próximos à Terra, eles continuam a expressar e a experienciar o que acreditavam aqui na Terra. Então, vocês podem imaginar, depois de eons de tempo, após milhares e milhares de encarnações de milhões e bilhões de seres humanos, o quanto estão congestionados esses reinos Próximos à Terra agora.

Se você vai para um reino Próximo à Terra e acredita em Buda, você irá para uma pequena parte dos reinos Próximos à Terra onde você estará com Buda, ou continuará rezando para Buda ou continuará a honrar ou a adorar Buda. Dependendo do quão bom você se sentir a respeito de si mesmo, você poderá ou não encontrar Buda. Buda está aqui? Não realmente.



O mesmo com Jesus. Yeshua. (Adamus acrescenta ao desenho)

LINDA: Ele não precisa de um reino maior?

ADAMUS: Yeshua. Vem e vai.

Se você tem uma crença muito, muito forte em Jesus – não em Yeshua – mas em Jesus como seu salvador, quando você morrer, quando você deixar seu corpo, você provavelmente irá para aquele reino não-físico Próximo à Terra, onde você poderá continuar a manter Jesus como o seu salvador e a esperar por Jesus – esperar pela segunda vinda, esperar pelo êxtase, esperar pelo fim de todos os tempos – e você vai pra lá, você fica por lá e espera. Você, provavelmente, não encontrará Jesus, porque, se você vai pra lá, você provavelmente não se considera digno, do contrário você não estaria lá. Você estaria em algum outro lugar.

LINDA: Para onde os católicos vão? (alguns risos)

ADAMUS: Dependendo de suas crenças religiosas, você poderia ir para o céu dos Mórmons, o reino Próximo dos Mórmons.

LINDA: Eles acreditam em Jesus.

ADAMUS: Mas eles têm sua própria crença única em Jesus, então muitos deles irão para este reino Mórmon. (Adamus acrescenta ao desenho)



LINDA: E os católicos?

ADAMUS: Católicos. Católicos têm... Católicos *pensam* que eles têm um lugar especial. Eles pensam que é muito singular. Eles pensam que é muito diferente de qualquer outro lugar. Assim, os católicos têm seu próprio reino também.

Agora, é muito, muito majestoso. Oh, eles vão pra lá, eles continuam a construir catedrais e templos. Está cheio de estátuas. Eles comungam todo dia. Eles continuam – e não riam tanto, pois vocês todos fizeram parte disso – vocês continuam a ir para esses lugares nos reinos Próximos à Terra.

Não são apenas religiões. Vocês poderiam ir lá para... talvez vocês sintam um pouco de tristeza ou de remorso pela maneira com que trataram seus filhos, seus...

LINDA: (interrompendo) Você tem que ir se você for um católico crismado?

ADAMUS: ... esposos, então vocês perambulam pelos reinos Próximos à Terra, assim vocês podem *pensar* que estão continuando a guiar sua família, seus filhos. Sua sensação de culpa os mantém conectados.



Mas, voltemos à nossa discussão sobre religiões.

Então, aqui nós temos um monte de almas que morrem, elas vão para os outros reinos e elas continuam com suas crenças dogmáticas, suas crenças religiosas. Elas vão para os reinos Próximos à Terra. Assim, vocês têm grupos de judeus, grupos de mórmons, grupos de católicos, grupos de budistas, e a lista segue. Particularmente, algumas destas igrejas dissidentes, algumas das, como vocês chamariam, igrejas radicais, separatistas – muito fanáticas, muito fanáticas – elas vão lá e tentam atrair outros recrutas.

Elas nem sempre percebem que morreram, a propósito. Elas não passam por um processo racional dizendo, “Hmmm, eu morri. Eu não estou no verdadeiro céu, mas estou nesta espécie de céu e, provavelmente, é aqui que encontrarei Deus e a minha salvação.”

Então, vocês podem ver que esses reinos ficam muito congestionados com muita energia religiosa. E o que elas têm que fazer? Não muito. Elas esperam. Elas esperam. E nesse meio-tempo...

LINDA: O muçulmano é cheio de... você sabe, de...

ADAMUS: Não é. Eu nunca encontrei uma única virgem no céu muçulmano, (risos) mas obrigado por perguntar.

Então, eles vão para lá e ainda estão muito fanáticos ou muito sérios a respeito de suas crenças religiosas, e eles começam as guerras. Agora, essas não são, necessariamente, guerras como as que vocês conhecem na Terra, onde há bombas, onde há batalhas e campos de batalha. Às vezes, elas são guerras psíquicas. Muitas vezes, elas são tipos de guerras energéticas que, talvez, vocês se recordem de como eram, porque elas aconteceram muito antes de vocês terem vindo para a Terra.

Essas guerras estão ocorrendo lá em cima, mas, para construir suas causas, para manter a cinética da energia, elas precisam, continuamente, atar-se às instituições na Terra – às igrejas aqui. Elas motivam os crentes aqui tanto intencionalmente quanto involuntariamente. Elas os motivam a continuar a assumir a causa, e, dificilmente, há uma causa melhor para uma mente trancada e para um ser humano com a mente trancada, do que a causa de Deus.

Assim, nós temos muitas guerras santas acontecendo. Vocês apenas estão vendo a ponta do iceberg aqui na Terra, e isso irá continuar por um bocado de anos. Não irá acabar em 2010. Está muito dinâmico agora e, de certo modo, vocês poderiam dizer que os participantes estão se divertindo muito com isso – meu termo, não deles – muita diversão com isso, então irá continuar. E isso afetará este planeta. Haverá mais e mais guerras religiosas.

Alguns dos grupos que estiveram no banco de reservas, por um momento, se tornarão mais ativos. Alguns dos grupos separatistas das principais religiões se tornarão mais fanáticos. Vocês verão cada vez mais eventos acontecendo na Terra sob a bandeira do céu, em nome de Deus.

O que é difícil e triste é que não há coração nisso de jeito nenhum. É uma coisa mental. É uma coisa mental. É sobre escrituras, é sobre regras e é sobre adorar Deus, o que eu considero algo perigoso com que se começar; adorar Deus do jeito que a humanidade começou a fazer. Deus não precisa ser adorado nem quer ser adorado. O Espírito não quer esse tipo de energia. Mas é uma boa maneira de controlar os humanos. É uma boa maneira de continuar essa forte hipnose que está na Terra agora.

Esse será um dos fatores principais nestes próximos anos. Não se alarmem, não se surpreendam e *não se envolvam nisso*. Não se envolvam.

Você passou por suas próprias guerras santas, anteriormente, nesta vida. Você teve sua própria luta com relação a em que acreditar, em que não acreditar, sobre virtuosidade, sobre regras para si mesmo. Oh, você teve muitas, muitas guerras e batalhas consigo mesmo a respeito de suas regras, sobre o que era certo e o que era errado, sobre o que era luz e o que era escuridão. Não se envolva nisso.



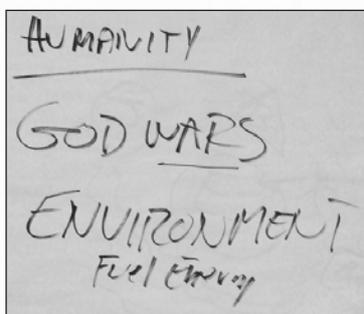
Há uma única resposta verdadeira para toda essa questão de Deus. Há uma única verdade real e a verdade é absolutamente individual. Você não irá encontrar Deus através de uma organização ou de uma Igreja. Organizações e Igrejas apóiam por vezes, mas elas nunca irão lhe dar essa resposta. A resposta sempre vem de dentro. A resposta é “Eu Sou o que Eu Sou”, e isso vai

além de explicações. Você não pode dar essa iluminação a outro ser. Você não pode mapeá-la pra outro ser. Apenas é. Apenas é.

Seja ataques terroristas, seja palavras ásperas na mídia, seja mais bombardeios, seja mais países expulsando aqueles que não têm as crenças religiosas apropriadas, o plano de Deus apropriado, vocês verão mais disso. Irá se inflamar. A boa notícia é que vocês já passaram por isso. Vocês já passaram por isso em seu próprio ser, então, isso deveria vir sem surpresa nenhuma.

O Meio Ambiente

A segunda questão presente na Terra agora é, é claro, o meio ambiente e, como um subdomínio do meio ambiente, está a energia combustível. (Adamus escreve “Meio Ambiente” [*Environment*] e abaixo “Energia Combustível” [*Fuel Energy*])



LINDA: Geoff consegue escrever melhor do que isso!

ADAMUS: O meio ambiente continuará sendo uma questão de muita importância – uma questão de muita importância – o cuidado, assumir a responsabilidade por este planeta. O fato é que este planeta, em seu atual nível de consciência, consegue suportar uma população de, aproximadamente, 10 bilhões e, realmente, não mais que isso. Vocês estão aproximando-se rapidamente desse número. Rapidamente. Oh vocês dizem, “Bem, talvez não seja durante a minha vida.” Bem, se não for em sua vida, será logo depois.

Este planeta está chegando ao ponto da saturação humana em termos das velhas tecnologias e das velhas energias que o permitiram fazer o que está prestes a fazer. O planeta é capaz de alimentar muitos sob as tecnologias atuais, de limpar o ar para muitos usando as tecnologias atuais. Talvez o mais importante, que os ambientalistas não estão nem mesmo considerando, é a habilidade dos oceanos do mundo – as águas salgadas – de absorver e de ajudar a processar o que vocês chamam de “energia negativa”. Os oceanos têm um jeito fenomenal de equilibrar as energias para os humanos. É por isso que há sal no oceano. É por isso que há água na Terra. Isso tem a ver com absorver, o que vocês diriam, energias psíquicas tóxicas e, então, auxiliar a limpá-las e, depois, reprocessá-las. Mas a Terra, por si só, alcançou um ponto de saturação.

O meio ambiente continuará sendo uma problemática, e enquanto eles discutem “É o aquecimento global? É a mudança climática global? É apropriado que as calotas polares estejam derretendo? É apropriado algumas espécies animais se tornarem extintas na Terra?” eles estão se esquecendo da questão maior... a questão maior. E a questão maior é, é claro, a população. A questão maior é, é claro, energia combustível, e a questão maior é assumir a responsabilidade por este planeta enquanto Gaia, o espírito do que vocês chamariam de Mãe Natureza, parte. Essas são as problemáticas.

Ah, eu estive em Copenhague nesta conferência sobre mudança climática, aquecimento global, resfriamento global, como quiserem chamá-la, tentando criar alguns potenciais, algumas idéias sobre o que está realmente acontecendo na Terra. E enquanto eles brigam a respeito das nuances – “A temperatura da Terra se elevou a meio grau nos últimos 22 anos?” – eles estão esquecendo algumas das idéias maiores.

Atrelada a isso está a problemática que, novamente, não está sendo divulgada publicamente, porque causa uma hipnose muito ruim, é a energia combustível. Petróleo. Há, aproximadamente, 25 anos de suprimento restante neste planeta, antes que comece a se esgotar a ponto de ser um sério, sério problema. As reservas são limitadas. Eles não estão falando sobre isso porque causará muito alarme. Mas nós podemos falar sobre isso.

Petróleo é Velha Energia, tanto física, literal, como uma metáfora. Vocês estão usando seus próprios restos, seu próprio lixo e o lixo de animais, de minerais e de plantas de milhares, de milhões de anos atrás, e isso está se esgotando. Está se esgotando. Oh, era parte do plano, a propósito, seu plano – o plano da humanidade – que, em certo ponto, vocês tivessem que dar um passo adiante e dizer “O que é energia? Como nós iremos obter energia da ou com a Terra? Como iremos seguir adiante numa era de Nova Energia?”

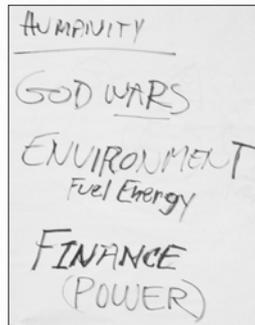
O desafio está na mesa bem agora e a questão é o meio ambiente e a energia. Então. o que irá acontecer? O que irá acontecer?

Bem, hipoteticamente o que irá acontecer é que a tecnologia finalmente aprenderá a usar alguns conceitos bastante esotéricos sobre como a energia e a matéria funcionam num nível sub-subatômico, sobre como a energia se movimenta dentro e fora da realidade, como a Nova Energia pode, na verdade, aprimorar o que vocês chamariam de Velha Energia, tirando-a dos terrenos teóricos e começando a manifestar isso aqui na Terra. Mas isso não irá acontecer – a tecnologia está toda disponível e os cientistas estão começando a entendê-la, mas eles não sabem como manifestar isso; está na teoria, mas eles não sabem como trazer isso para a prática – e isso não irá se manifestar até que haja outro reequilíbrio de consciência na Terra. Esperançosamente, dentro dos próximos 25 anos. Esperançosamente.

Finanças

A outra questão que está à nossa frente são, claro, como vocês sabem – e me perdoem pela caligrafia de Cauldre – as finanças. Finanças. (Linda vai esclarecer a escrita) É outra questão energética na Terra e ela continuará por um tempo.

Agora, vocês dizem, “Mas nós não acabamos de superar isso? Não tivemos nossa grande queda no ano passado – que começou mesmo um ano antes? Aquela não foi uma faxina?” Não, aquilo foi o começo. Aquilo foi o começo. O que está acontecendo a nível financeiro, econômico, na Terra, é uma redistribuição ou um reequilíbrio. E não estou falando em se tornar socialista ou comunista. Estou dizendo que havia muito... (dirigindo-se a Linda enquanto ela escreve) e você pode colocar, embaixo de finanças (*finance*), você pode colocar poder (*power*) entre parênteses.



Havia muito desequilíbrio entre países, indivíduos, diferentes partes do mundo, diferentes famílias. Havia um desequilíbrio tremendo nas finanças. Houve uma cinética melhorada para corrigir isso, vocês viram o que aconteceu há um ano atrás. Muitos de vocês passaram o ano com dificuldades financeiras – perderam seus empregos ou suas casas. Vocês fizeram parte desse reprocessamento das finanças. E irá continuar.

Vocês não irão, necessariamente, ver os enormes efeitos de montanha russa que nós vimos nos últimos dois anos. Mas pensar que a economia agora está bem e, segundo os repórteres da mídia, que está se recuperando? Está por um fio. Estou antecipando uma depressão global, um colapso global? Não. Não. Porque há visionários – eu espero. Eu espero. Visionários que entendem o que está realmente acontecendo e que conseguem imaginar um mundo onde não há apenas poucos que acumulam – e não é uma questão de acúmulo. Não quer dizer que você não possa economizar um monte de dinheiro, mas havia muita manipulação e muita decepção acontecendo.

E, mais do que qualquer outra coisa, se vocês querem ser práticos, se você tem um monte de dinheiro, mantenha-o circulando. Mantenha-o circulando. A energia quer constante expressão e expansão. E, quando você acumula dinheiro – milhões, bilhões, trilhões de dólares por alguma razão desconhecida – quando você acumula dinheiro, é como a energia. Tem que fluir. E se você está reprimindo-o, se você só está tentando estocar mais e mais e mais dinheiro na sua poupança, irá explodir em certo ponto.

Dinheiro, como qualquer energia, quer fluir. Então, vocês irão ver um reajuste continuado no seu mercado global financeiro. Os bancos passaram pelo 1º round no ano passado, e não acabou. Haverá... Ah, eu não estou dizendo vocês, estou dizendo os bancos. Os bancos. Eles fizeram algumas poucas mudanças, não apenas os bancos aqui nos Estados Unidos, mas em todo o mundo. Eles fizeram algumas poucas mudanças, mas, em todo o tempo, havia uma pauta do dia que eles estavam mantendo para dizer, “Nós voltaremos aos velhos costumes. Nós iremos

elaborar alguns dos programas que nos dão estes tremendos abonos, este tremendo desequilíbrio de fortuna.” Eles passaram pelo 1º round, e eu teria que dizer que, se isso fosse uma partida de boxe, haveria quinze rounds aqui e o sistema financeiro global continuará a mudar e a se ajustar.

Minha forte impressão é que vocês surgirão com um verdadeiro sistema financeiro *global*, ao mesmo tempo em que continuarão a manter certa independência entre os diferentes países. Dêem uma olhada no que está acontecendo na Europa com o Euro. Não que esse seja um sistema perfeito, mas ele está trabalhando em direção à harmonia. Está trabalhando em direção à unidade. Esse modelo, esse padrão, pode ser aplicado ao restante do mundo.

Agora, eu sei que há muitos que irão gritar todas as coisas maléficas sobre o Euro, mas ele se saiu muito bem em trazer harmonia para uma terra perturbada pela guerra desde que eu consigo me lembrar. De todos os meus esforços, durante muitas vidas, para trazer certa harmonia para a Europa, posso que dizer que uma das coisas das quais tenho muito orgulho são as conquistas da U.E. Oh, ainda há autonomia, ainda há independência em muitos dos países individuais, mas ela está fornecendo um potencial sistema de equilíbrio econômico e financeiro para o restante do mundo, do qual ele precisa para ir adiante. Ir em direção a novos tempos, à Nova Energia, necessita que haja um equilíbrio. Vocês verão isso. (Linda mostra o tempo a Adamus) Quase.

Então, eu quero voltar para o agora dizendo que aqui estão algumas das situações que estamos enfrentando no mundo neste momento. Isso é o que vocês verão nos próximos anos. Se vocês acharam que eu faria profecias ou especulações...

LINDA: Então você não irá nos dizer se deveríamos ou não comprar ou vender nossas ações, hã?

ADAMUS: O que eu diria agora é, dependendo de seu...

LINDA: Estou apenas perguntando por mim .

ADAMUS: ... dependendo de sua consciência... oh, haverá mercados que irão muito, muito bem, mas não se surpreendam nos dias de más notícias, pois o ajuste continuará a ser feito.

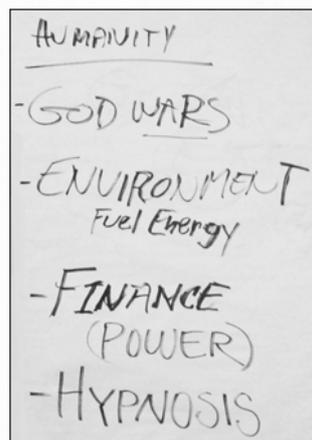
Hipnose

Outro ponto que quero ressaltar.

LINDA: Você vai escrever de novo? (Adamus lhe alcança a caneta)

ADAMUS: E vou usar uma palavra que não é tão correta, mas não há outra palavra prática. É hipnose. Temos alguns dos assuntos práticos, como o meio ambiente, como as finanças. Nós temos algumas das, oh, acredito, questões metafísicas, como as guerras santas que estão ocorrendo. E nós temos uma tremenda influência sobre a Terra, agora, que nós não deveríamos negligenciar, que é a hipnose – mais forte do que nunca. Ela está relacionada com a prisão mental, pois uma alimenta a outra.

LINDA: Aqui. (Linda lhe entrega a caneta após escrever a palavra “hipnose” [*hypnosis*])



ADAMUS: Obrigado. Uma alimenta a outra. A mente é uma parte do que você é, mas não é tudo. Não é o nível mais elevado. É uma parte de você, mas, há muito tempo atrás, a mente humana foi programada como uma espécie de centro, de comando mais elevado. A mente foi manipulada energeticamente. Assim como vocês vêem o corpo ser manipulado às vezes, construído com certas características – não totalmente ruins, pesquisas com células-tronco, algumas dessas outras coisas – ela foi projetada. Isso lhes traz um pouco de medo, porque vocês se lembram da Atlântida, onde a mente era consertada e projetada.

Nunca deixou de ser projetada. Vocês aprenderam a funcionar bastante bem com algumas dessas programações mentais, mas, geralmente, elas nunca deixaram de ser projetadas. Assim, os humanos aprenderam a se focalizar e a contar com a mente. Eles esqueceram o coração. O coração.

Vocês irão me perguntar, mais tarde, por que todo o material de Tobias e por que algumas das coisas que eu falei para vocês não estão funcionando. Vocês dirão, “Mas eu tentei todas essas coisas. Eu fiz todas essas coisas. O que deu errado? O que estou fazendo de errado? Ou o que você está ensinando errado?” (Adamus dá uma risadinha) E a minha resposta, para muitas dessas perguntas que vocês farão, é que vocês estão pensando sobre isso, e que não abriram seus corações a isso.

LINDA: Diga isso novamente.

ADAMUS: Vocês estão pensando sobre isso. Está em sua mente. Onde está seu coração? Onde está seu coração? Onde está o seu amor? Vocês têm medo de seu coração.

Sua mente – não estou falando necessariamente para você, estou falando, genericamente, para todos os humanos – sua mente caiu numa espécie de trava, numa armadilha. Essa armadilha o fará pensar em Deus e lutar guerras a respeito de Deus, e não sentir Deus. Fará você passar por este material – os Materiais de Tobias, por exemplo – e *pensar* sobre ele, intelectualizá-lo, ponderá-lo, filosofar sobre ele, e não abrir o coração para ele. Não senti-lo. Isso é o que está errado. Essa é a resposta.

Minha resposta a essas perguntas e meu desafio para aqueles que as fizeram é quando vocês irão sentir? Vocês me dirão, “Oh, eu tento sentir.” Eu lhes direi que vocês têm receio de sentir. E não os culpo, porque sentir é algo apavorante se você está na prisão mental. É uma coisa apavorante porque sua mente não está mais controlada. Você não entende as variáveis e os valores quando entra nos sentimentos. Isso não pode ser facilmente quantificado, colocado em programas de computador e não é racional – graças a Deus.

O fato é que, se vocês estão tendo muitos desafios agora, é porque vocês não estão sentindo. Vocês não abriram esse coração. Vocês não deram aquele grande salto ainda. Oh, vocês colocaram seus dedos na água, mas ainda não deram o grande salto para sentir.

E quando você fica na prisão mental por um longo tempo, a idéia de se abrir para sentir é totalmente estranha – totalmente estranha – porque você dirá, “Bem, Adamus, como eu sinto?” Eu direi, apenas faça uma escolha. “Não, não, isso não faz sentido. Como eu sinto? Eu fiz escolhas” – aqui (cabeça). Quando você fica na prisão mental por um longo tempo, o real terror de sentir aparece. Parece que você vai morrer, e, às vezes, na verdade, é melhor que você morra, pois assim você conseguirá sentir de novo.

O mundo está num estado hipnótico neste momento. Por quê? Bem, velhas programações. Por quê? Porque é conveniente. Por quê? Porque não é tão terrível quanto sentir. Por quê? Porque os humanos são complacentes. Eles realmente são muito, muito complacentes. Apenas seguindo junto.

Há muito tempo atrás, aqueles que gostam de poder e de controle, por alguma estranha razão, decidiram que era melhor dar aos seus súditos apenas o suficiente em vez de espancá-los diariamente. Surras diárias, no final, causavam tantas mortes quanto rebeliões. Aquilo não funcionava tão bem.

LINDA: Legal!

ADAMUS: Então, como você mantém alguém na linha? Você lhe dá apenas o suficiente. Você lhe dá apenas o suficiente. Deixe-o cheirar a cenoura, mas nunca lhe dê ela inteira. Dê a eles um motivo para acordar de manhã, um motivo para continuar a caçada, mas nunca lhes dê a coisa toda. E racionalize isso, a propósito, como alguns dos líderes no mundo fazem, dizendo, “Bem, se nós déssemos aos humanos a coisa toda, eles não saberiam o que fazer com isso. Eles destruiriam a si mesmos. Eles não têm inteligência, então nós lhe daremos apenas o suficiente.” É uma ótima maneira de hipnotizar as pessoas.

Associada a isso – à complacência humana – e associada ao fato de que há um tremendo ataque de energias psíquicas na Terra, agora, destes outros reinos, destas guerras santas que estão ocorrendo, há uma tremenda quantidade de hipnose que está ocorrendo psiquicamente. E quando eu digo que eu não gosto muito da palavra “hipnose”, eu não estou falando em se sentar lá com um pêndulo ou com o vaivém do relógio. Essas são formas muito grosseiras de hipnose. A hipnose pode ser feita muito facilmente e muito efetivamente através da voz, dos olhos, do coração – ou onde o coração deveria estar; é, para muitos, uma pedra agora..

A hipnose prevalece em todo lugar, e assim como você é facilmente submetido a mensagens psíquicas hipnóticas ou a elementos vindos de todo lugar, você facilmente pode saltar fora disso fazendo uma escolha – uma simples escolha. Uma simples escolha de não ser mais controlado ou retido por essas energias.

Mas você não faz a escolha, às vezes, porque fazer a escolha de saltar fora disso significa que você terá que se voltar para dentro. Você tem que lidar consigo mesmo. Você tem que ter clareza a respeito de si mesmo, a respeito de quem você é. Você tem que fazer suas próprias decisões. Você tem que viver com suas próprias decisões. Você tem que ser um criador, não mais uma vítima.

É mais fácil permanecer sob hipnose e se queixar disso. Falar sobre hipnose, a grande conspiração – “Você sabe o que Adamus nos contou no Ano Novo? Há esta grande conspiração – nós estamos todos hipnotizados.”

Eu não disse isso. Eu disse que há muitas energias hipnóticas por aí, e disse que muitos de vocês estão se deixando influenciar por elas porque vocês são complacentes, e eu disse que vocês podem fazer uma escolha, neste momento, de saltar para fora disso – uma escolha do coração, não da mente; uma escolha real, não apenas uma dessas escolhinhas mentais. Você pode saltar fora disso, mas, quando o fizer, você tem que assumir a responsabilidade. Faça decisões e escolhas em sua própria vida. Vai parecer terrível no início.

LINDA: Você poderia ser mais claro a respeito da hipnose, por favor?

ADAMUS: Qual parte?

LINDA: Bem, com o que ela se parece?

ADAMUS: Em todo lugar, tudo. Tudo. Vou começar com as coisas com as quais vocês estão mais familiarizados, mas avisando – uma forma de hipnose.

LINDA: Ok.

ADAMUS: As notícias. As notícias! Eu posso entender, até certo ponto, por que vocês escutam as notícias, mas, depois, vocês não deveriam levar em conta nada daquilo. As notícias estão cheias de hipnose, não apenas nas palavras que você lê ou nas mensagens que você ouve, mas nas energias por trás... as energias que estão por trás disso.

Enquanto eu falo com vocês agora, enquanto eu falava com vocês hoje, estou fazendo algo um pouquinho diferente e isso os deixa um pouquinho desconfortáveis. Vocês fingirão que não sabem o que está acontecendo, mas vocês sabem perfeitamente. Eu *não* estou usando *nenhuma* forma de hipnose. Eu poderia, mas escolho não fazê-lo. Eu não estou tentando convencê-los de nada. Não tenho agenda. Não me importo. Eu os amo, mas não me importo. Vocês me chamaram aqui e chamaram a si mesmos aqui, mas, no final, a escolha é sua. Assim, nas mensagens que estão vindo à tona não há agenda, não há propósito, não há nada além de uma mensagem.

Parte de você não gosta disso porque você costumava ganhar um banho hipnótico,

uma massagem hipnótica dos políticos, dos líderes religiosos, dos vendedores, do seu chefe. As pessoas fazem isso sem nem mesmo saber que o fazem. É algo desenfreado na Terra. E quando você tem uma comunicação como essa e ela não tem insinuações hipnóticas, você diz, “Bem, tem alguma coisa que eu não gostei na mensagem. Apenas não parece muito certa.” Porque você não está sendo amamentado com mensagens hipnóticas e os humanos estão acostumados a isso. Os humanos estão acostumados a isso.

As mensagens hipnóticas estão em todo lugar. Eu me atrevo a dizer, onde elas não estão? Elas estão vindo de todos os lados. E vocês querem saber? Vocês são como uma tela de proteção. Elas passarão através de vocês se vocês quiserem, mas vocês estão acostumados a isso agora. Vocês tem apenas aquele pouquinho de energia de falsa esperança, aquele pouquinho de estímulo, por apenas um momento, e caem naquilo de volta. E não estou apenas falando a respeito de vocês; estou tentando fazer um ponto aqui sobre os humanos e a hipnose que está acontecendo.

Não se trata de um grupo sentado no topo de uma montanha, irradiando mensagens psíquicas ou eletrônicas lá de cima para vocês. Seria muito mais fácil, talvez, se fosse isso o que estivesse acontecendo, porque, assim, vocês poderiam atacá-los. Vocês poderiam tirá-los do topo da montanha e deixar outro alguém instalar suas máquinas de mensagens hipnóticas. Está em todo lugar. Está em tudo.

(Linda lhe lembra sobre o tempo) Ah, nós temos tempo de sobra, tempo de sobra. Então... mas obrigado pelo lembrete. (a platéia ri)

Livrando-se da Hipnose

Isso é o que está acontecendo na Terra agora mesmo. E, a propósito... você me alcança a caneta?

LINDA: Sim, senhor.

ADAMUS: Há um número suficiente de humanos, agora, que estão cansados disso, que descobriram que isso não lhes dá as respostas. Seja religião, seja política, seja qualquer coisa, eles estão cansados de andar em círculos. Eles estão cansados de serem hamsters girando na roda de uma gaiola.

Isso irá explodir. Isso irá explodir, e haverá um tipo de hipnose reversa. Começará a haver uma liberdade; uma liberdade real nesta Terra, onde haverá um número

de humanos que terão visão, determinação e clareza suficientes para fazerem uma escolha e saírem disso.

O que ocorre quando você se livra da hipnose, quando você se livra de toda essa energia que entra, modela e formata seus pensamentos, suas crenças e sua própria existência? Há uma tremenda quantidade de energia que é liberada – energia que você vem carregando, uma tremenda quantidade de sistemas de crenças que, realmente, não são seus, que são liberados. Uma tremenda quantidade de chegar à verdade por si próprio ocorre. Quando você chega à verdade em si mesmo, tudo se torna simplificado em sua energia. Isso não significa monótono nem singular. Simplificado é um rio muito profundo, mas muito simples.

Quando você se livra de toda a hipnose que já pegou e de toda a hipnose que está ocorrendo com você agora, há uma explosão de energia que é liberada. Vocês estão carregando quantidades enormes daquilo que não pertence a vocês, mas que vocês aceitaram como sendo seu. E quando vocês se livram disso – kabum.

LINDA: Isso cria a mudança real na consciência que parece potencialmente iminente?

ADAMUS: É você ou eu quem está escrevendo este roteiro?

LINDA: (rindo) Eu escrevi algo ontem que, definitivamente, segue isso.

ADAMUS: Então, o que acontece quando aquela energia é liberada? Ela tem que ir pra algum lugar. Em primeiro lugar, de novo, lembrando que os oceanos e os mares deste mundo ajudam a reequilibrar, a limpar e a transmutar algumas das velhas energias e consciência na Terra, obviamente seus oceanos trabalharão muito, muito duro pegando um pouco dessa energia que será liberada.

Eles a liberam e, conseqüentemente, fazem-na voltar a um estado neutro, deixando-a mais disponível a você ou a outros humanos. Agora o equilíbrio do banco muda. O equilíbrio do... estamos indo bem com o tempo?

LINDA: São três horas.

ADAMUS: Estamos indo bem. Mais uma hora e meia e estaremos prontos.

LINDA: Há pessoas que precisam muito usar o banheiro.

ADAMUS: Eu compreendo.

LINDA: Obrigada.

ADAMUS: Então, mas para chegar ao ponto aqui...e isso está relacionado às finanças, porque as finanças nada mais são do que o equilíbrio de energias. Assim, nós temos uma tremenda liberação de energia hipnótica – isso muda o equilíbrio no banco. Mas não é o banco de dinheiro; é o banco de consciência. Redistribui, muda o próprio equilíbrio da consciência e causa a mudança. Bem, a mudança está ocorrendo, na verdade, agora mesmo, enquanto falamos, mas facilita a mudança. E isso se dá aos poucos.

Essa liberação das energias hipnóticas e aceitação não só adentram as finanças e o poder – o equilíbrio de poder da Terra – mas adentram coisas como a energia combustível. Como eu mencionei antes, a tecnologia, a tecnologia teórica está aí. Está aí. Os cientistas têm muitas teorias maravilhosas, mas não foram capazes de manifestá-las. Uma vez que o equilíbrio aqui (aponta para “finanças”) se modifica, não necessariamente o financeiro, mas o banco de consciência, isso afeta aqui (“energia combustível”) também. E isso permite concepções, idéias e física avançada a não mais terem que permanecer fora, nos outros reinos, mas a virem para a Terra. Isso irá fornecer nova energia combustível na Terra.

A Terra, certa vez, foi abastecida por cristais. Cristais que foram, digamos, impregnados com energia, como uma bateria, para que, quando vocês viessem à Terra e a matéria vegetal e os animais fossem criados, houvesse uma fonte de energia. Isso terminou e a Terra seguiu vivendo. A energia nem está mais nos cristais. A energia não está nem mais no petróleo, e ela virá de algo tão simples, tão limpo e tão eficiente que isso faz com que a comunidade científica, na verdade, fique desconcertada por não ter notado isso antes.

Será um daqueles momentos “a-há”. Mas aí, é claro, haverá elementos, grupos, indivíduos que dirão, “Mas os humanos não estão prontos para lidar com isso ainda. Eles não podem lidar com energia livre. Eles não podem lidar com todo este poder, então é melhor nós contermos. Eles não podem lidar com o fato de ter que reequipar sua sociedade industrializada para controlar, para usar essa eficiente energia livre.” Há grupos que dirão, “Bem, nós não podemos dar isso ao outro grupo porque eles são ignorantes, porque eles não acreditam no Deus certo. Como você pode dar energia livre a um grupo que não tem o Deus certo? Vocês terão o caos na Terra.” É desse jeito que os humanos pensam.

Então, tudo isso – essa hipnose também – muda o meio ambiente. Modifica a habilidade da Terra de se limpar e de se rejuvenescer constantemente. Isso também modifica todo o equilíbrio a respeito de a quem a Terra pertence. Por um longo tempo, foi fácil acreditar que pertencia a Gaia, que pertencia a Deus, a alguém. Mas todas estas mudanças, toda essa liberação da hipnose, essa saída da prisão mental, irão, também, fazer com que os humanos entendam que a Terra é deles. Eles assumirão a responsabilidade por ela. Isso, por si só, irá abrir algumas das habilidades de limpeza naturais da Terra.

Na medida em que um pouco dessa hipnose é liberada, os humanos ficarão um pouquinho mais espertos sobre o equilíbrio populacional na Terra e não irão apenas tentar amontoar mais humanos aqui. E isso também irá capacitar alguns visionários, como vocês, a entenderem que, enquanto nós falamos – enquanto eu falo com vocês agora – há uma Terra na qual estamos, mas que, também, há muitas, muitas outras Terras que estão sendo planejadas, que estão a caminho. Nós não precisamos nos amontoar todos *neste* planeta Terra. Nós não precisamos, todos, adotar a realidade física aqui, existem novas Terras sendo preparadas. Elas serão usadas? Isso é com os visionários.

E, com isso, é hora do nosso intervalo, de um pouco de respiração com Aandrah.

Eu Sou o que Eu Sou Adamus. Nós voltaremos para perguntas.



O que vem adiante *em 2010 e depois*

CANALIZAÇÃO 2 E P&R

Eu Sou o que Eu Sou, Adamus do Domínio Soberano.

Permitam-nos continuar e, não para cortar a música, mas vocês prefeririam escutar música ou escutar a si mesmos? De fato. Permitam-nos continuar nossa estimulante discussão e, depois, ir às perguntas.

Onde estávamos? Minha caneta? Realmente. Por que você não senta aqui, eu ficarei neste lugar. (Adamus troca de cadeira com Linda)



Então, nós falamos a respeito de onde o mundo está agora. Humanos gostam de ouvir o que está por vir no Ano Novo – mais do mesmo! Mais do mesmo. Essa é a resposta segura. Vocês terão mais guerras santas neste ano. Isso irá se intensificar um pouquinho mais. Vocês terão mais conflitos e colisões entre religiões, entre honradez – “Ou do meu jeito, ou de jeito nenhum.”

LINDA: Isso significa mais bombas por debaixo da roupa?

ADAMUS: Isso significa que eles irão se expressar, e eu chegarei nisso num instante, mas vocês verão mais de suas guerras santas.

Retomada

De certo modo, é algo bom, porque os humanos estão procurando pelo novo entendimento de Deus. Eles passaram por muitas iterações diferentes durante todo o tempo da humanidade, e vocês poderiam dizer que a iteração de Deus mais recente – um Deus no céu, geralmente representado como um homem branco, velho e irado – chegou ao seu fim. Até Abraão não se importa. Ele não está tão triste com isso. Esse tempo tem que acabar. Há um grande desejo, por trás, de *conhecer* Deus – não apenas adorá-lo numa igreja, não apenas ler sobre ele nas escrituras, mas, na verdade, personalizar Deus – e é isso o que está acontecendo.

Vocês têm todas essas guerras, pessoas tentando se agarrar ao seu velho Deus. Isso não vai funcionar. E, é claro, eles irão se rebelar. Eles farão barulho. Eles explodirão algumas bombas. Eles dirão palavras de ira uns aos outros e tentarão instilar muita culpa. “Se você não acredita no meu Deus, você irá para o inferno. O meu Deus é o certo e é o único Deus.” Isso irá mudar.

O que acontecerá aqui é que as pessoas irão – algumas pessoas – irão começar a ter uma experiência pessoal com o Deus interior. Além das palavras, isso será uma experiência. Será algo difícil, senão impossível, colocar em palavras a fim de que o outro possa ter uma experiência semelhante. Você pode estar apto a compartilhar elementos de sua experiência, mas não mapeá-la para outros.

E alguém que teve a verdadeira experiência de conhecer o Deus interior poderá expressá-la musicalmente, poderá estar apto a colocá-la em poesia, ou em palavras, ou num discurso, mas seria praticamente impossível contar a outra pessoa exatamente como fazê-lo, exceto “Experimente por si próprio.” É assim que você experienciará o Espírito interior – experimente por si próprio.

O meio ambiente, é claro, e o combustível continuam a ser problemas e, enquanto eles estão discutindo sobre as questões que não são realmente as questões... eles estão discutindo se está se resfriando ou se aquecendo? Isso é causado pela emissão de carbono ou pelos puns das vacas? Essas não são as questões. A questão é sobre a responsabilidade pela Terra, responsabilidade por este planeta no qual vocês vivem e consciência – como a consciência afeta absolutamente a Terra e o clima.

Finanças – continua a ser uma questão, continuam a haver reajustamentos e muita argumentação daqueles que querem continuar a controlar, seja indivíduos, países, ou companhias. Mas, no final, com a nova consciência na Terra, terá que haver um movimento e um fluxo contínuos – um fluxo equitativo – de energia financeira. Não é mais tempo de acumulá-la, manipulá-la ou de fazer mau uso dela.

Do ponto de vista prático, vocês descobrirão que, enquanto a abundância flui, permita que ela flua. Isso não significa estourar o limite do cartão de crédito ou, como Tobias chama, seus cartões de carma; é continuar a deixar fluir. E ela sempre estará disponível para vocês.

E agora o último ponto – a hipnose, esta prisão mental que está ocorrendo e esta complacência que as pessoas têm em continuar a aceitar coisas que... bem, as pessoas as aceitam como reais e elas já não o são mais. Eu aborreço alguns Shaumbra, numa das minhas recentes discussões, quando digo que nada mais é real. Bem, a que eles estavam se opondo? Bem, em parte, é a hipnose.

É mais fácil acreditar que tudo se encaixa em categorias claras e que tudo é real porque alguém disse que era, mas, na verdade, nada mais é real. Isso pode ser desconcertante se você esteve neste ônibus da hipnose e agora lhe disseram que você não está mais nele, que nada é real. Mas quando você aceita que nada é necessariamente real, você começa a dar uma olhada. Você começa a questionar coisas. Você começa a dar uma olhada em “Por que eu acreditei que era real, pra começar?”

Aproximadamente vinte por cento do que você acredita que é real é o que você chamaria de a física prática e científica atual da Terra. Gravidade, por exemplo. Vocês dizem, “Bem, isso é real.” Bem, não, não é. Vocês não têm que ir muito longe para a gravidade não ser real. Vocês nem mesmo têm que aceitar a realidade da gravidade enquanto estão na Terra. É apenas um conceito – um doce conceito que os ajuda a fazer certas coisas físicas – mas ele não é real, na verdade. A gravidade é inventada. A gravidade não é real sob qualquer hipótese. Foi uma conveniência para que, assim, vocês pudessem colocar seus traseiros físicos aqui na Terra e ficar aqui sem flutuar, mas ela não é real.

Oitenta por cento ou mais do que vocês acreditam vem de um tipo de lugar emocional. São apenas sistemas de crenças. Não tem nada a ver com física ou ciência, esses são sistemas de crenças em certo e errado, bom e mau. Sistemas de crenças nos quais você se encontra consigo mesmo ou se encontra com o Espírito, e a maioria deles é muito nebulosa. Eles não fazem muito sentido, mas, de algum jeito, você passa a acreditar neles. Talvez porque um pai lhe disse que você era estúpido ou porque um professor lhe disse algo sobre você, que você nunca alcançaria nada e você aceitou isso. Está em todo esse sistema de crenças.

Bem, jogue tudo isso fora. Nada é real – até você começar a fazer escolhas conscientes sobre aquilo em que você quer acreditar. E há certas coisas que *são* convenientes.

Gravidade – um pouco do tempo, não tudo – coisas sobre sua biologia, coisas sobre assuntos práticos, sim. Mas comece a reavaliar tudo.

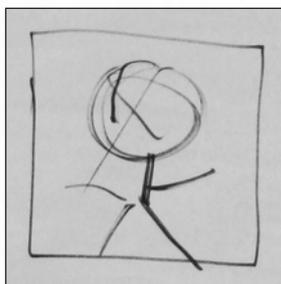
Parece uma tarefa enorme ter que reavaliar tudo o que você pensava ser real. Mas, uma vez que você inicia o processo e que dá uma olhada em como você amarra seus sapatos, em como você se veste, com o que você se alimenta, você começará a se dar conta de que não é real, que é apenas uma escolha ou uma crença ou sugestão hipnótica que você aceitou e que tomou para si.

Uma vez que você começa a desconstruir o que você considera real, você volta para alguns entendimentos muito essenciais, alguns entendimentos simples. Isso irá reorientar todos os seus pensamentos sobre a realidade. Irá colocá-lo numa posição de fazer algumas escolhas maravilhosas, simples, sobre o que você quer aceitar e o que você irá descartar. E quando você descartar muitas dessas crenças velhas, isso libertará a sua energia. Fará sua vida muito mais simples e mais eficiente. Irá livrá-lo de grande parte do drama.

Seguindo, essas são as questões principais que nos confrontam. Como elas se manifestarão no próximo ano, no ano seguinte, não importa realmente. Mas elas se manifestarão. Quando vocês pegarem um jornal ou uma revista, vocês se lembrarão disso aqui – as questões principais que estão afetando a humanidade agora, que estão causando as ações e as reações. E isso é tudo o que elas são.

Prisão Mental

Vou voltar, por um momento, ao conceito de prisão mental. Prisão mental. Novamente, revisando, está ficando tão envolvido pela mente que tudo se centra em volta dela, do cérebro humano, bem aqui. (Adamus desenha um boneco numa caixa)



Você saiu fora de sua intuição, de seus sentimentos, de suas escolhas e apenas segue o que lhe foi dito para seguir, não sendo mais criativo, não tendo mais inspiração,

nem se expressando. É por isso que estou tentando fazer com que você use a voz. Essa é uma das maneiras pelas quais você sairá da prisão mental. Você começará a ouvir a si mesmo, não a sua mente. Você começará a ouvir a sua verdadeira voz.

Quando indivíduos ou a sociedade entram nesta fase de prisão mental, como a humanidade está neste momento, ocorrem alguns efeitos colaterais um tanto interessantes, e você provavelmente poderá se identificar com alguns deles, porque você esteve na prisão mental. Você está começando a sair disso, mas ainda tem dúvidas. Você ainda se pergunta, “Bem, o que irá ficar no lugar disso? Pelo que irei substituir a prisão mental, a atividade cerebral?” Vamos começar com nada. Você não precisa trocar um por outro. Essa é uma concepção muito mental.

Quando um indivíduo, quando as sociedades entram na prisão mental, como elas estão agora, antes de tudo, elas estão muito mais suscetíveis à hipnose, à lavagem cerebral, sendo guiadas por falsos líderes, com agenda; é muito mais fácil de manipular indivíduos e grupos. Vocês viram um pouco disso na Segunda Guerra Mundial, países inteiros sofrendo lavagem cerebral, sendo guiados para aquilo que sabiam que não estava certo aqui (coração), mas havia muita atividade mental – prisão mental – mantendo-os afastados dos sentimentos. Vocês verão isso de novo. Vocês verão pessoas sendo influenciadas facilmente – facilmente demais, talvez – porque elas estão mais abertas à lavagem cerebral.

Eu olho, às vezes, e me pergunto como as pessoas conseguem aceitar algumas dessas crenças ou conceitos ou líderes que elas têm? Eu tenho que ter compaixão, eu acho, mas eu ainda me pergunto o que as faz seguir isso. Isso nem mesmo parece ser certo.

Quando estão na prisão mental, os humanos tendem a entrar nos vícios. Vícios, seja álcool, drogas, sexo, qualquer espécie de comportamento obsessivo-compulsivo – limpar sua casa cinco vezes por dia.

LINDA: Isso é um vício?

ADAMUS: Eh, cinco vezes por dia.

LINDA: Eu não sofro disso.

ADAMUS: Uma vez por ano não é considerado um vício. (risos)

Quando essa prisão mental ocorre, há uma tendência a ficar restrito a ela. É quase

como um robô programado de forma errada que continua a repetir os mesmos comportamentos muito, muito compulsivamente.

Várias coisas acontecem aqui. Isso desvia a atenção das pessoas do fato de que elas estão trancadas na mente, de que elas não estão mais sentindo, então elas caem nesses padrões de comportamento, às vezes padrões comportamentais muito traiçoeiros, e não precisam ser apenas químicos. Não tem que ser apenas álcool, drogas, como vocês tipicamente pensam. Mas observem comportamentos viciosos, não necessariamente em si mesmos, mas no mundo agora mesmo.

Outro efeito colateral, que vocês provavelmente notaram, são coisas como neuroses, psicoses, doenças mentais. Doença mental, porque na prisão mental você está literalmente, de um jeito, implodindo. Vocês ficam tão presos na mente. As energias estão presas lá e elas estão girando cada vez mais rápido, porque elas precisam ficar livres. Finalmente, você tem que voltar ao equilíbrio entre corpo/mente/espírito. Finalmente, você volta ao equilíbrio com seu divino.

Mas quando essa atividade de prisão mental está ocorrendo, ela leva à depressão, a comportamentos malucos, a pensamentos malucos. As pessoas que, neste momento, estão tomando medicamentos, isso só faz piorar. Esses medicamentos são tomados para prevenir depressão ou estes padrões psicóticos de pensamento que ocorrem, mas eles, na verdade, causam a repressão de energias cerebrais normais, intuitivas e espirituais, que irão, na verdade, causar mais psicose, mais depressão, suicídio. E esses casos de suicídio, como um resultado da medicação, quando eles vão para os reinos Próximos à Terra, isso não os liberta da psicose, da depressão ou mesmo dos efeitos da medicação. Esses são os casos mais difíceis com os quais nós estamos lidando. Nunca houve isso antes nos outros reinos. Nunca houve esse tipo muito poderoso de... não tome nada que desorganize seu cérebro, seus receptores, seu humor. Estes químicos... seria como voltar à sangria para curar doenças, de um jeito muito grosseiro, antigo, não sofisticado. Esses medicamentos são a sangria moderna.

LINDA: Aqui, beba um gole. (oferecendo uma bebida a ele)

ADAMUS: Realmente. Eu gostaria de champagne.

LINDA: Agora?

ADAMUS: É Ano Novo! É Ano Novo.

LINDA: A que horas precisamos concluir? Nós abriremos...

ADAMUS: Ah, não importa.

LINDA: Ok.

ADAMUS: O tempo é uma ilusão, não é muito real. (risos)

LINDA: Só uma ilusão.

ADAMUS: Então, nós temos essas pressões e doenças mentais que vão continuar a estar em alta. Se você está procurando um trabalho tradicional, você não tem certeza sobre o que fazer, se tornar um psiquiatra ou um psicólogo, porque cada vez mais pessoas irão procurar pelos seus serviços. Ou talvez se torne um professor espiritual. Em vez de prescrever drogas, prescreva “Eu Sou.” Eu Sou.

A Nível Pessoal

Então, isso é o que está acontecendo e, agora, apenas uma breve retomada e depois iremos para as perguntas. O que você pode fazer agora?

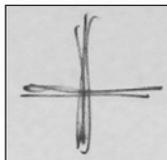
LINDA: Obrigada.

ADAMUS: O que você pode fazer agora? Antes de tudo, respire. É sempre uma boa coisa a se fazer. Compreenda o que está acontecendo em tudo isso, e compreenda que, enquanto nós falamos sobre todos esses fatores acontecendo, num ponto de vista global, eles também estão acontecendo com você em certo grau. Isso é global aqui, mas há uma expressão pessoal aqui. (apontando para os lados opostos do papel)

Como vão as *suas* guerras santas? Em outras palavras, onde você está com suas crenças? Onde você está com a integração do seu humano com o seu divino? Nós não estamos tentando nos livrar do humano aqui. E, simbolicamente, pode-se afirmar que este é o seu humano (uma linha horizontal), seu divino (uma linha vertical); um simbolismo energético muito simples.



Como vai a integração deles? Você está apto a juntar os dois?



Essa não é a cruz cristã. Esse é um símbolo muito, muito antigo da união do céu com a Terra, e isso acontece bem aí com você. Não acontece num livro, não acontece porque você estuda nos livros ou vai a aulas. Acontece porque você é corajoso o suficiente para dizer, “Estou pronto para experienciar”. Experienciar. Não pronto para pensar ou saber, mas estou pronto para experienciar.

Quando você estiver pronto para experienciar o que seu próprio Deus manifesta, como é sua própria divindade, abandone todos os sistemas de crenças. Abandone toda hipnose relacionada a isso, porque não será o que você pensa que será. Você nunca encontrará Deus num livro, estudando. Eu conheci tantas almas e ainda conheço muitas que, estejam na Terra, estejam nos outros reinos, elas ainda estão estudando Deus. É compulsivo. É comportamento compulsivo estudar Deus, e você nunca descobrirá Deus em nenhum de seus estudos, em nenhuma de suas práticas, em nenhuma de suas ervas, em nenhum de seus grupos, em nenhuma de suas outras coisas, que não seja em você mesmo. E isso é uma experiência. É uma experiência.

É uma experiência que poderia lançá-lo para fora de seu corpo para sempre. Chama-se ascensão.

É uma experiência que pode, por outro lado, deixá-lo tão fundamentado e tão vivo na Terra, que você, de um jeito, transcende a necessidade de uma morte biológica. Em outras palavras, você se permite apenas viver aqui e curtir, até que *você* faça uma escolha consciente de partir, não ditada pelo seu corpo ou pela sua mente, mas pelo que você quer.

LINDA: Como é que, parece, isso funciona bastante ao contrário? O corpo trai o que está acontecendo.

ADAMUS: É uma longa história, mas eu lhe darei uma resposta muito simples – é uma crença. É uma crença. Você está lutando com isso mentalmente e não se permitiu experienciar nem *sentir* como é estar absolutamente em seu corpo. Assim como a Terra é o corpo deste planeta, você volta para o seu corpo. Não se ressentindo, não... se você está envelhecendo, se você olha no espelho e diz, “Bom Deus, o que está acontecendo?” ame isso. Experiencie. Abençoe. Isso não significa que isso o



fará envelhecer mais rápido; apenas significa que você irá reverter algumas velhas crenças. Você irá reverter alguns velhos processos.

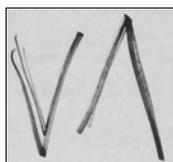
O corpo – muito mal compreendido. Muito mal compreendido, e os humanos fugiram do ato de curar seus próprios corpos. Em *Standard Technology*, nós falamos sobre dar permissão, ao seu corpo, para curar a si mesmo. Pare de exagerar. Pare de inundá-lo com todas essas coisas com as quais você nega a responsabilidade. Assim como

os humanos precisam assumir a responsabilidade por este planeta, é hora de você assumir a responsabilidade pelo seu corpo.

Comece a conversar com seu corpo. Mesmo. Não xingando, eu não disse para xingar seu corpo, eu disse pra começar a conversar. “Querido corpo, você é um aspecto meu. Querido corpo, você é meu mecanismo para fazer parte desta alegria que é estar aqui na Terra. Querido corpo, você sabe como se curar porque eu criei isso em você.”

Comece a conversar com seu corpo – não ditando pra ele, não demandando dele, não chorando por ele – apenas se reconecte ao seu corpo. Os humanos se perderam tanto de seus corpos, e isso faz parte de todo esse negócio de hipnose. “Seu corpo vai numa direção, embora você deva ir noutra.” “Seu corpo irá morrer.” “Seu corpo precisa de toda essa ajuda de fora.” Comece a conversar com ele. Seu corpo voltará à vida. Seu corpo irá curar a si próprio. Você não terá que se preocupar com questões de peso. Você não terá que se preocupar com questões de saúde. Comece a conversar com seu corpo.

Outra coisa, quando você está conversando com seu corpo, seu corpo tem alguns componentes energéticos, divinos, que fazem parte dele, que não têm estado equilibrados por um longo tempo. Seu corpo tem um aspecto feminino muito importante (um V) e um aspecto masculino muito importante (um V invertido), simbolizados aqui por estas duas simples ilustrações.



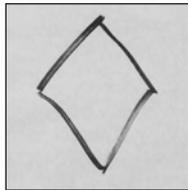
Você se identifica como sendo tanto masculino quanto feminino. Você *pensa*, às

vezes, sobre seu masculino ou seu feminino, seu outro aspecto, mas você se esquece de trazê-lo ao seu corpo. Você é masculino, você é feminino, embora você possa ter um corpo que, quando você olha no espelho, diz, “Bem, eu sou um homem,” tanto quanto é uma mulher.

Quando você juntar esses elementos, seu corpo atingirá num novo equilíbrio e uma nova harmonia consigo mesmo. Você não terá que pôr para dentro todas estas medicações, terapias, drogas, mantras, e todo esse papo furado que você dá ao seu corpo. Você o leva de volta à sua natureza total e divina.

Ao fazer isso, você abre muitas capacidades de cura naturais e já não é mais masculino ou feminino. Você não tem mais um aspecto feminino e um masculino juntos dentro de seu ser; o conceito de dualidade, o conceito de separação vai embora. Você não é mais um homem *ou* uma mulher. Você não precisa mais dessas identificações e, agora, o seu corpo volta à vida e poderá fazer tudo o que precisa fazer.

Eu sei que muitos de vocês estão fascinados pela energia da deusa. “Vamos trazer a deusa de volta.” Vamos abandonar a deusa e o deus. Vamos abandonar todo o conceito da necessidade de separação de uma vez por todas. Vamos reuni-los.



Sua própria abundância – o mundo tem finanças, você tem abundância – sua própria abundância tem a ver com fluxo; tem a ver com permitir as energias entrarem e permiti-las fluírem completamente. Os Shaumbra, em particular, têm algumas pendências com relação à abundância. Vocês ainda fazem, em parte pela limitação da mente, em parte pela hipnose, e vocês ainda se prendem a isso. E vocês ainda dizem, “Mas eu tentei tudo o que Tobias me disse pra fazer e ainda estou duro.”

Antes de tudo, respire fundo e permita-se *sentir* a abundância. Sinta a abundância. É um direito dado por Deus – ou um direito dado pelo eu. Há energia e abundância de sobra neste mundo. Vocês estão desequilibrados – muitos de vocês – desequilibrados na carência. Foi-lhes dito que a abundância, de algum jeito, é ruim ou pecaminosa, senão vocês não serão espirituais. E, uma vez que vocês estabeleceram que a meta espiritual seria a mais alta de todas, vocês têm um sistema de crenças que diz que o dinheiro irá afastá-los disso. Vamos apagar isso, se vocês escolherem.

A abundância lhe permite apreciar a vida, esteja você aqui na Terra ou nos outros reinos. Acredite ou não, abundância é algo maravilhoso nos outros reinos. Você não precisa de dinheiro, e sim, de abundância de sentimento, abundância de espírito, abundância de experiência – tudo faz parte da abundância. Quando você se limita à abundância financeira porque está trancado na prisão mental, você limita sua habilidade de experienciar a vida. Quando você está limitando a abundância a dólares na Terra, você também está limitando o potencial de abundância nos relacionamentos... você não está apenas limitando as finanças. Quando você estabelece esse limite ou essa consciência de carência, isso não se aplica só às finanças. Aplica-se aos relacionamentos, à sua criatividade, à sua habilidade de simplesmente amar a vida, de comer, de beber vinho, do que seja. Você está limitando cada parte da abundância.

Agora, você, verdadeiramente, pensa ou *sente* que o Espírito tem falta de abundância? Não! Não. Portanto, você também não. Mas você jogou o jogo, manteve a ilusão da falta. *Você pode escolher superar isso neste momento.* Você pode escolher experienciar a abundância – ah! A prisão mental começa. Ela diz, “Mas como? Eu não tenho um bom emprego. Não tenho um parente rico prestes a morrer. Eu não sei como. Eu não sei nada sobre dinheiro.” Abandone tudo isso. Permita-se experienciar. Você ficará encantado em relação a como ela vem. Sim.

LINDA: Essas questões surgem a todo momento. Você não pode apenas nos dar um pouco de “como começar”? Como começar e como confiar, uma vez que você começa?

ADAMUS: Nós chegaremos lá, depois que eu terminar a minha dissertação. (risos)

Então, o que você pode fazer? O que você pode fazer por si mesmo neste momento? As coisas que nós fazemos aqui... (a platéia diz “respirar”)... a respiração, de forma absoluta, a respiração, e, fundamentalmente, mais duas coisas.

LINDA: Ah, não.

ADAMUS: Fundamentalmente, a visão... a visão para si mesmo. Você tinha metas para si mesmo e metas realmente são uma droga. É horrível. Quem quer que tenha inventado metas está numa espécie de inferno mental agora.

LINDA: Podemos escrever – “metas são uma droga”?

ADAMUS: Metas são uma droga. Elas...

LINDA: Energeticamente?

ADAMUS: Elas o sugam. Elas o esvaziam de energia. Elas roubam energia de você. Muita atividade mental. Eu sei que alguns de vocês fizeram cursos relacionados a metas. Eles funcionam por um tempo muito curto. Eles lhe dão apenas o suficiente. Oh, aquele 1 em 500, esse um se torna realidade, então você continua perseguindo aquele coelho. Elas não funcionam.

Visionar

Visão funciona. E qual é a diferença entre uma meta e uma visão? (Adamus pára e faz sinal para que o ventilador seja desligado de novo)

LINDA: Ele não desliga. Não há botão para desligar. Veja. Sem “desliga”.

ADAMUS: Eu não costumo gostar de ventiladores por causa das energias elétricas que eles dispersam...

LINDA: Nós não passaremos pela sua lista.

ADAMUS: ... quando estão perto desse jeito.

Então, metas são muito mentais. Metas são, geralmente, criadas por desespero, por necessidade ou por carência. Uma visão – uma visão verdadeira – não é mental; vem dos sentimentos.

Quando foi a última vez que você teve uma visão para si mesmo? Quando foi a última vez que você teve inspiração? Quando foi a última vez que você se sentiu dentro de todos estes potenciais que estão aí, esperando por você? Bem, você não o fez. Não me engane, você não o fez. Você teve pedidos, necessidades, desejos, queixas e tudo o mais, mas visão de verdade, a visão de verdade está dizendo “À minha frente, em todos os meus amanhã, estão tremendos potenciais.” Eu os vejo como bolhas ou esferas flutuando, algumas maiores, algumas menores, algumas coloridas, algumas um tanto monótonas. Todos eles são potenciais que você criou. É o seu campo que você semeou com o que vamos chamar de intenção ou probabilidade e que está aí, para você.

O desafio que eu tenho para cada um de vocês, nessa noite de Ano Novo, é visionar

além dos potenciais óbvios. Quando você olha para os potenciais do amanhã, você ainda está olhando através dos olhos da prisão mental e da crença na limitação. Há algo mais lá, dentro do qual você ainda não se viu. Isso incorpora Nova Energia, e a Nova Energia é tão diferente, que a mente tentará rejeitá-la ou fingir que não a vê ou que não a sente. Mas está aí. Está absolutamente aí.

Quando você tem visões, não é uma atividade mental e, se você se sente vindo daqui (cabeça), respire fundo, respire fundo; venha daqui (coração). O que tem aí? O que se encontra aí? E, além disso, que potencial talvez nem esteja aí agora, que não foi potencializado ainda, que não foi criado por você como uma probabilidade ou possibilidade? Mas isso requer sair da mente, sair da prisão mental. Isso requer um enorme salto quântico de sua parte. Enorme.

Quando você visiona de forma ampla e grande, quando você vai além de tudo que sua mente consegue conjurar e entra nos sentimentos e no coração da questão, isso irá assustá-lo demais. Irá realmente assustá-lo demais. E irá fazer com que a prisão mental realmente tente trancá-lo e isso lhe causará dúvida. A mente irá cutucar, “Mas, mas, mas...”, ela vai dizer. E irá haver uma tentativa desesperada de, rapidamente, refugiar-se no conforto da prisão mental, da hipnose, da limitação, da carência, da energia presa porque, na verdade, é relativamente confortável aqui (aponta para a figura na caixa). Relativamente confortável.

O que não é confortável nisso é que, mais cedo ou mais tarde, a energia e a consciência não poderão ficar presas. Elas estão presas há tempo demais e querem sair. A despeito de você, elas irão. Irão explodi-lo. Sua própria energia, sua própria consciência irão implodir e explodir ao mesmo tempo, porque não podem mais ficar confinadas.

E isso não se relaciona apenas a você, o indivíduo, mas isso se aplica a comunidades, a organizações, a sociedades, a países. Com prisão mental suficiente, uma sociedade, finalmente, se autodestrói. Encontrará algum jeito traiçoeiro e destruirá a si mesma... algumas memórias da Atlântida.

Assim, tenha visões. Isso é o que você pode fazer. Realmente visiona. Vá além da mente. E chega um ponto no qual eu não posso mais lhe dizer como fazer isso, senão apenas deixá-lo fazer. Permita-se realmente se abrir e sentir. E será assustador. Como eu disse, isso irá querer arrastá-lo de volta à confortável hipnose, à confortável apatia, à confortável miséria em que tantas pessoas estão neste momento.

Quando você visiona para si mesmo – você se permite viajar, expandir

multidimensionalmente para outros reinos, em reinos que desafiam palavras ou figuras – você está fazendo um benefício imensurável a si mesmo. Esta sua parte criativa, a sua parte realmente divina está tão... você sabe quando falei de Sam se sentindo sozinho antes, alguma coisa faltando, algo perdido? Aplicarei isso a você agora.

Mas não é por Tobias que você está esperando. Não é de Tobias que você se sente separado. É do seu Eu. Chame-o de seu divino, seu espírito – é disso que você tem sentido falta. Não é da sua alma gêmea. É do seu Eu. À medida que ele se aproxima da sua realidade, você sente ainda mais a sua falta. Você anseia tanto por isso.

(pausa)

Ele está vindo agora. Está vindo. Enquanto você visiona, amplamente visiona, abrem-se as portas para o divino. Abrem-se aqueles portais, que ficaram fechados por tão longo tempo, para que o divino faça parte de sua vida.

O que acontecerá com sua vida? Eu não sei. É tão individual e único. Você ficará mais rico? Você ficará mais jovem? Você vai ficar mais magro? Isso realmente importa, afinal de contas? Ou isso é apenas uma condição da prisão mental? Esses são os coelhos que você persegue? É isso que é importante em sua vida? Não.

Nós percorremos um bocado de chão hoje. É só o começo de discussões posteriores que teremos. Eu espero tê-los tirado de seu estado de conforto. Eu espero que alguns de vocês tenham desejado que Tobias volte (risos, Adamus dá uma risadinha) porque, se isso for verdade, fiz parte do meu trabalho.

Perguntas e Respostas

Com isso, eu adoraria receber algumas das suas perguntas.

LINDA: O quanto estamos atrasados? São 4:30, o que nós dissemos, 5:00?

SHAUMBRA: 4:30.

LINDA: 4:30. Oh, você passou do tempo. Desculpe.

ADAMUS: Nós temos tempo – 5:00. Então...

LINDA: Ok. Seria apropriado ir à platéia primeiro. Escrevi questões. Alguém tem uma... ok, lá vamos nós. Vá em frente, levante-se.

PERGUNTA DO SHAUMBRA 1 (um homem ao microfone): Parece-me que, destes desafios que a humanidade tem, o meio ambiente e a energia, na verdade, são alguns que os Shaumbra podem solucionar um tanto diretamente. E muitas destas tecnologias foram desenvolvidas no passado.



ADAMUS: (Adamus faz sinal para que o Shaumbra 1 fique de pé em frente a todos) Algumas mulheres queriam ver você. (muitos risos do Shaumbra 1 e da platéia)

LINDA: Ele está solteiro e disponível. Qual é o seu e-mail, McMasters?

SHAUMBRA 1: Muito obrigado.

LINDA: Oh meu Deus, seu rosto está combinando com sua gravata! (risos da referência de Linda à gravata vermelha dele) Oh! O endereço de e-mail do David está no “Contate-nos”, em nossa página do Crimson Circle.

SHAUMBRA 1: E obrigado a você também.

ADAMUS: Meio ambiente, Shaumbra.

SHAUMBRA 1: ... e energia, sim. Isso é solucionável e, na verdade, um pouco disso já foi feito no passado, especialmente com o trabalho de Tesla. Ao mesmo tempo, no trabalho de consciência que temos feito, está nas pontas de nossos dedos. Eu sinto que posso ter alguns insights, sei que outros Shaumbra têm outros insights, e, se nós pudéssemos juntá-los para trazer essa solução à Terra de um jeito mais rápido do que individualmente, sem falar em usar sua sabedoria e experiência como um manifestador e um guia. Assim, eu solicito, como nós podemos fazer isso funcionar?

ADAMUS: Excelente. Obrigado. Quando você, como um indivíduo, começa a abrir sua visão, a abrir seus sonhos, a ir além da mente, a olhar para potenciais que, talvez, ainda nem estejam aí agora, a entrar em sua própria verdade – quase a palavra certa - mas um verdadeiro campo de potenciais, você está fazendo isso por si mesmo. Mas, ao mesmo tempo, você está fazendo por todos. Você está fazendo isso por todos porque, quando você cria um caminho na floresta que nunca foi explorado antes, os outros poderão seguir esse caminho. Em outras palavras, você está abrindo portas não apenas para si mesmo, mas para toda a Terra.

Se a sua meta é salvar a Terra e se você sair por aí tentando fazer isso por todo mundo, em primeiro lugar, o tiro sairá pela culatra de formas não muito agradáveis, e você ficará frustrado porque não será capaz de salvar o mundo. Mas essa é a motivação errada. Na verdade, tentar salvar o mundo é mais um daqueles efeitos hipnóticos, acredite ou não – ausência de compaixão.

Mas quando você, David, se abre para a visão de como a energia pode servi-lo de uma nova forma e de como a Nova Energia pode fazer parte da sua vida, mas sem entrar na mente – quando você apenas sente isso em seu coração, quando você consegue visionar, a consciência se modifica. Isso muda o equilíbrio de consciência e potencial na Terra. Por haver tantas pessoas prontas para explodir agora mesmo, ou implodir, ou sociedades, ou países, os radares energéticos deles estão procurando por novas soluções. E quando eles sentem, mesmo nos outros reinos, que você fez isso, abrem-se as portas e entradas para eles.

Nós dizemos, você diz, “Como você muda a consciência da humanidade?” Uma pessoa de cada vez, porque aquela única pessoa estabelece um padrão ou um exemplo para as outras. Então, David, quando você explora...

LINDA: (aplaudindo) Isso foi realmente legal.

ADAMUS: (dando uma risadinha) Quando você explora seu próprio gerenciamento de energia, o que eu sei que você tem feito, isso afeta a pessoa querida sentada próxima a você, aquele que está aqui e a sala toda, a civilização toda, sem impor sua vontade a eles; sem ser virtuoso em relação a isso. Isso acrescenta um novo potencial que, na verdade, brilha mais, que, na verdade, se aproxima mais do que muitos potenciais velhos. É assim que isso é feito.

Uma coisa interessante acontece, depois, em alguns destes reinos multidimensionais. O cientista sentado em sua escrivaninha, em seu laboratório, neste momento, empenhando-se na física quântica e questionando certos dados que está recebendo sobre a natureza das realidades; partículas se movendo dentro e fora da realidade desafiam tudo o que ele aprendeu e tudo o que ele estudou e a mente dele quer dizer, “Isso não é possível. Eu devo ter feito algo de errado.” Mas, enquanto ele vai explorando energeticamente o assunto todo, não apenas com a mente, mas também com uma pequena parte do coração, ele esbarra em você e em algo que você fez – sua expansão, seu entendimento quântico - ele pega isso e, esperançosamente, o traz e o aplica a nível laboratorial e termina com um “Ahá! De onde eu tirei isso? Por que isso apareceu de repente?” Bem, por causa do que você fez.

Então, não é necessariamente para vocês, Shaumbra, qualquer um de vocês serem os técnicos de laboratório. Vocês não escolheram isso nesta vida. Vocês escolheram algo, na verdade, de um chamado muito mais elevado e de um desafio muito maior – tornarem-se visionários, tornarem-se os novos visionários. Então, obrigado pela sua encantadora questão.

LINDA: Essa foi mesmo uma resposta muito legal.



PERGUNTA DO SHAUMBRA 2 (um homem ao microfone): Saudações, Adamus. Esperei para interagir com você por um longo tempo. Eu tenho trabalhado nisso por um tempo e encontrei soluções para muito disso. Mas eu tive dificuldades com a prisão mental e com aspectos. E estou trabalhando com pessoas sobre como ir pra dentro, modificar aqueles aspectos e se tornar mais consciente, porque eu conheço o poder do consciente. Porque, uma vez que você faz uma escolha consciente, em essência, ela acontece.

ADAMUS: E então qual... sente-se. (convidando Shaumbra 2 para se sentar na cadeira de Adamus)

SHAUMBRA 2: Oh... nossa!

ADAMUS: Sente-se. Então, qual é o seu desafio com aspectos?

SHAUMBRA 2: Bem, eu gostaria de ir além do que tenho. Estar apto a, digamos, estar apto a me ajudar a estar apto a, até mesmo, ir além do que eu posso neste momento.

ADAMUS: Bem, o que você pensa que é o seu desafio com aspectos?

SHAUMBRA 2: É uma boa pergunta. Essa é a que eu não sei.

ADAMUS: Então, todo mundo sinta isso por um momento, porque vocês também estão sentindo seus próprios desafios com aspectos. Quando Lionel nos fala sobre essa questão, ela é, na verdade, parte de todas as nossas questões.

Resposta – minha resposta – veja se isso repercute. Você está pensando demais sobre isso. É muito simples. Você está pensando... Lionel, você está pensando todo o tempo sobre aspectos. Você os contempla de um jeito muito mental.

Agora, se eu fosse um dos seus aspectos, o que eu não seria, mas se eu fosse, com todo o seu pensar sobre aspectos, eu estaria me afastando desta maneira... de você.

SHAUMBRA 2: Certo.

ADAMUS: Porque aspectos que estão prontos para se integrar não confiam no pensamento.

SHAUMBRA 2: Ok.

ADAMUS: E quando você se torna real consigo mesmo... e você precisa chorar, a propósito.

SHAUMBRA 2: Vir mais do coração, então.

ADAMUS: Bem, você está *pensando* em vir do coração, mas você precisa chorar.

SHAUMBRA 2: Ok.

ADAMUS: Sim. E você precisa se tornar real consigo mesmo e, quando você o fizer, quando você parar de pensar, então eu, como um aspecto, sentirei que este é um espaço seguro e que você terminou com este processo (cabeça) e que você está de volta a este processo (coração). E aí...

SHAUMBRA 2: Eu sei disso também...

ADAMUS: ... irei amá-lo, irei me integrar a você.

SHAUMBRA 2: Sim.

ADAMUS: E você não terá que se preocupar comigo ao me integrar, porque estarei lá para ajudá-lo a não voltar pra cá (cabeça).

SHAUMBRA 2: Ok. Bem, essa é a cilada na qual todos estamos.

ADAMUS: Absolutamente. Como você sai dessa?

SHAUMBRA 2: Como nós saímos dessa cilada?

ADAMUS: Como você sai disso?

SHAUMBRA 2: Apenas sendo.

ADAMUS: Você está *pensando* sobre apenas ser e esse é o desafio pelo qual todos vocês passam. Você ouve estas palavras, você conhece as frasezinhas e elas soam maravilhosas, mas elas são todas mentais. Em sua maioria, mentais. De vez em quando você tem uma experiência verdadeira e pensa “Como eu fiz isso?” E você pensa em repetir a experiência e não consegue.

SHAUMBRA 2: Você não pode entender isso, não.

ADAMUS: Você não pode. E quando você finalmente se desprende e dá esse passo confiante e corajoso para sentir novamente – que irá dominá-lo... é por isso que eu digo que você precisa chorar, porque aqueles sentimentos estão tão prontos para aparecer.

SHAUMBRA 2: Sim.

ADAMUS: Mas, no fundo, você apenas está empurrando-os de volta porque ‘homens de verdade não choram.’

SHAUMBRA 2: Oh sim, eles choram.

ADAMUS: Exatamente, eles choram. E você os deixa jorrar e você entra num...

SHAUMBRA 2: Posso estar em minha sala de estar, sentado lá, comigo mesmo, em minha sala de estar, e muitas lágrimas virem ao assistir a um filminho.

ADAMUS: Sim. Mas isso é assistir a um filme. Que tal assistir ao seu próprio filme e deixar as lágrimas virem?

SHAUMBRA 2: Ok.

ADAMUS: Não têm que ser lágrimas de remorso, nem de tristeza, e sim, lágrimas de libertação.

SHAUMBRA 2: Lágrimas de libertação, de alegria.

ADAMUS: Sim. E nós o ajudaremos... no final, você tem que fazer isso, mas nós o ajudaremos nos sentimentos, e será absolutamente apavorante...

SHAUMBRA 2: Ok. Bem, farei isso...

ADAMUS: ... apenas por um breve momento.

SHAUMBRA 2: Está bem. Apavorante em que sentido? (risos) Quando você diz apavorante... não, não. Quando você diz apavorante, logo em seguida, surge um medo em muitas pessoas, certo?

ADAMUS: Não pense nisso.

SHAUMBRA 2: Oh.

ADAMUS: Experimente.

SHAUMBRA 2: Ok.

ADAMUS: E quando esse terror aparece, quando esse medo aparece, o que você faz? (a platéia diz “respira”) Respira e absolutamente experimenta, porque é só um revestimento. É só uma camuflagem. Permita-se absolutamente experimentar e sentir. Percebe... mm, mm, mm... eu queria que tivéssemos mais tempo. Veja, o medo – vamos falar por um momento sobre medo e esse terror que você sente – ele existe por algum motivo. Ele está aí para fazer algo por você, mas você o está negligenciando ou fugindo dele. Ele está aí para ensiná-lo a sentir de novo. Mas, quando você foge dele, quando você o reprime e quando não se permite sentir terror e medo, você está bloqueando *todos* os seus sentimentos.

Quando você submerge no medo, você rapidamente irá descobrir que o medo não é o que você pensava que era. Era uma ilusão. Era uma absoluta lavagem cerebral, hipnose. Esse terror de lidar consigo mesmo, de ser livre, é só uma forma de fazê-lo sentir de novo. Respire isso; não fuja disso. Então... obrigado. Obrigado Lionel.

LINDA: (para o próximo questionador) Levante-se. (Adamus a chama com o dedo) Acho que ele quer que você venha aqui para frente.

PERGUNTA DA SHAUMBRA 3 (uma mulher ao microfone): Tenho certeza de que eu poderia ficar aqui.

LINDA: Eu sei. Estou vendo que ele gosta desse negócio do assento quente.

SHAUMBRA 3: Uh huh. Eu sei.

ADAMUS: Sente-se.

SHAUMBRA 3: Posso me levantar? Eu prefiro assim. (Adamus assente com a cabeça) Esta conversa – mudou um pouquinho, mas isso se relaciona ao que nós estávamos falando e é quando eu chego, finalmente, a um avanço notável em me conectar e realmente sentir e, ao passar por isso, ainda há o desafio de, agora, como eu devo agir? Que passo dar no mundo? Eu consigo me sentir conectada, eu



me esclareço de novo, mas minha mente ainda quer um trabalho. E, para mim, isso é como quando Linda pediu antes por mais especificidades sobre a abundância e sobre finanças. Do que eu me tornei mais consciente foi como – nós acabávamos de falar sobre aspectos – eles tomam conta. Eles realmente pulam na minha mente e, sorrateiros, eles começam a tomar as decisões. Mas eu acho que é onde o grande desafio está, são, você sabe, meus pequenos passos humanos na realidade 3D onde ainda preciso tomar decisões.

ADAMUS: Você iria gostar de se sentar, pois você não vai gostar do que eu direi.

SHAUMBRA 3: Posso sentar, de volta, lá atrás? (risos)

ADAMUS: De volta, lá pra trás, está bem. (mais risos enquanto Shaumbra 3 volta para a sua cadeira)

LINDA: Boa escolha, Deb. (rindo) Medrosa.

ADAMUS: Isso é um desafio, de novo, que quase todos vocês têm. E essa é uma situação sobre a qual nós conversamos toda hora em seu estado de sonho. E vocês balançam a cabeça e dizem que sabem, mas vocês voltam pra cá e continuam fazendo isso. Então, aqui está a situação. Você tem esses pequenos avanços, pequenos insights, mas aí partes suas duvidam e elas reprimem, elas aniquilam o que seria um começo muito bonito de uma nova vida ou de um novo jeito de viver. Elas o aniquilam.

Nós poderíamos entrar em teorias e falar sobre a prisão mental e sobre todas essas outras coisas e por que está acontecendo, mas isso só vai fazer com que você pense mais sobre isso. O que está acontecendo é que você gosta do jogo.

SHAUMBRA 3: (grita) Não! (risos)

ADAMUS: Sim, absolutamente. (Shaumbra 3 ainda está gritando “Não!”) Do contrário, eu tenho...

LINDA: Ela quer o microfone de volta.

ADAMUS: ... eu tenho provas. Eu tenho provas de que você gosta de jogo. Eu tenho provas de que você gosta do jogo e isso é muito simples.

LINDA: Vá em frente. Vá para a frente. Vá em frente, por favor, tenha coragem.

SHAUMBRA 3: Não.

LINDA: Alguém tem que ir. Por favor! Por favor venha para frente! Por favor enfrente isso!

ADAMUS: A prova é que isso continua acontecendo.

SHAUMBRA 3: Sim, e isso me irrita!

ADAMUS: Bom! Bom. Agora, use essa raiva, use essa fúria – não em mim ou em Cauldre – permita-se absolutamente sentir e experienciar isso, porque não é o que você pensa que é. Não é apenas raiva. É um estímulo para lançá-la pra fora do jogo e ajudá-la a ver que é realmente um jogo.

SHAUMBRA 3: Isso não parece ser tão bom comigo.

ADAMUS: E você deixou de conversar comigo, por um longo tempo, porque eu lhe disse isso antes e, provavelmente, você deixará de conversar comigo por um tempo de novo. Mas se isso ainda está acontecendo na sua vida, não culpe os alienígenas, não culpe sua família; de certo modo, você ainda gosta do jogo. É simples assim. Simples assim.

Há, ainda, uma parte sua que está viciada nisso, uma parte sua que está altamente seduzida por isso e uma parte sua que pensa que você deixará de existir se você não continuar jogando. Portanto, você ainda está no jogo. Você é especialista nisso. E quando você se enfurece suficientemente comigo... repare que eu estou me afastando.

LINDA: Tenha cuidado com o que você pergunta!

ADAMUS: Quando você se enfurecer comigo e consigo mesma para finalmente avançar, depois você voltará pra mim e dirá, “Bem, era tão simples. Por que você apenas não me disse que eu adorava o jogo?” Então, você verá que o jogo, na verdade, tinha muitos efeitos prejudiciais. Ele atrasou a sua reunião com o seu Eu e isso é muito sedutor. O jogo a manteve na Terra, de um modo estranho, por muitas encarnações. Ele lhe deu um motivo para voltar. Ele lhe deu um motivo para... de novo, se você não se importa que eu seja muito direto... eu direi de qualquer forma. Foi uma grande desculpa para não amadurecer espiritualmente.

LINDA: Ai. Ai!

ADAMUS: Ai.

LINDA: Ooh! Oh, ai!

ADAMUS: O jogo. Eu falei sobre ele hoje – e não é só você; todos os Shaumbra, aqui, estão se afundando na cadeira, agora mesmo, porque eles entendem. E a pergunta é, como você sai do jogo?

SHAUMBRA 3: Sim! Porque eu sinto que tivemos essas discussões e conversamos sobre os jogos, e eu vejo padrões na minha vida e então eu continuo fazendo... eu estou *fazendo* escolhas...

ADAMUS: Volte para sua cadeira por um momento, por favor. (alguns risos) Agora, nós iremos jogar isso de novo, mas desta vez você tem duas escolhas. Quando eu lhe digo que você está jogando o jogo, você pode ou reivindicar com toda a energia que você tinha, “Não! Não estou”, ou você pode dizer, “Sim! Eu estou.” É assim que você sai dele.

Você estava reivindicando, antes, para se agarrar a isso, para continuar com isso. Você quer se prender a isso, do contrário você não teria sido tão inflexível dizendo “Não!” Você está negando o fato de que você está jogando o jogo. Então continue jogando! Há outros humanos, outros grupos com os quais eu posso conversar.

SHAUMBRA 3: Então enquanto eu estou fazendo... em alguns níveis eu estou fazendo uma...

ADAMUS: Vamos repetir...

SHAUMBRA 3: escolha de...

ADAMUS: Você está ficando mental comigo. Então nós vamos voltar. Nós vamos repetir isso. E eu digo para você, “você provavelmente não vai gostar do que eu vou dizer, então, você deveria voltar para sua cadeira e se sentar”, o que você fez. E aí eu digo, com profunda ansiedade e hesitação para fazer um suspense dramático (risos), “porque você adora o jogo.” E você me responde dizendo...

SHAUMBRA 3: Não! Isso foi o que eu respondi.

LINDA: Ele não está lhe pedindo para fazer tudo de novo.

ADAMUS: Nós estamos voltando no tempo. (risos)

LINDA: Sim, sim. Esta é uma realidade alternativa. (muitos risos e conversas da platéia) Jogo é uma droga.

ADAMUS: Vamos tentar mais uma vez. Vamos tentar mais uma vez. Nós estamos repetindo todo este roteiro, porque você pode fazer isso. Você poderia voltar a qualquer ponto...

LINDA: Mas você apenas disse repetir.

ADAMUS: ... e mudar o passado.

LINDA: Mude-o. Ela não tem que repeti-lo exatamente.

SHAUMBRA 3: Obrigada, Linda, por explicar isso.

LINDA: Obrigada.

ADAMUS: Então eu lhe digo, eu lhe digo, “Por quê? Porque você adora o jogo.” E você pára, por um momento profundamente contemplativo, para realmente sentir o que acabei de dizer, não o que você ouviu aqui, mas o que eu disse, e você contempla o jogo por um momento, vai no fundo de si mesma e então diz... o que? Você diz o que em resposta a minha acusação?

LINDA:Acerte, Deb

SHAUMBRA 3: Estou escolhendo diferentemente nesta vida.

ADAMUS: Mas você consegue dizer, você consegue reconhecer que está jogando o jogo?

SHAUMBRA 3: Sim! (a platéia dá vivas)

ADAMUS: Quase lá. Terminada com a hesitação e a raiva, mas, ao menos, você está começando a clarear

LINDA: Você disse “sim?!”

ADAMUS: Mas isso é para todos vocês. Isso é pra todos vocês. Deb estava em foco e voltou para a sua cadeira. Você está jogando o jogo e Aandrah pode lhe falar sobre isso em detalhes, sobre as experiências que ela teve trabalhando com outros. Se os eventos continuam acontecendo em sua vida – isso é física espiritual simples; você não precisa ter um cérebro para entender isso – se você continua repetindo os eventos em sua vida, você adora o jogo.

Se você vive dramas em relacionamentos, se você tem problemas de saúde, se você está sempre perdida, se você está sempre dura, sempre deprimida – *você está seduzida pelo jogo*. E você é uma vítima. (Linda diz “Ow!”) E você não é uma criadora. E você pode mudar a qualquer hora que desejar. Mas, se você persistir nisso, você sabe o que acontece, agora que você está relativamente iluminada? Se você persistir, você terá todo o apoio que jamais quis para continuar esse jogo.

O jogo irá se intensificar, na verdade. O jogo ficará maior, mais profundo, mais intenso, e, aí, você irá realmente se agarrar a ele, mais do que nunca, e negar que está jogando, porque você está tão apaixonada por ele.

Tudo isso está relacionado à hipnose, e, basicamente, a estas outras formas que ela assume. Mas o jogo é, na verdade, a nível individual, sua própria guerra santa. Não é sobre sistemas de crenças - se você acredita em Allah, ou em Buda, ou em Deus – mas quem é Deus? Você é Deus? Ou é todos esses aspectos de Deus? Você é real? Ou você está jogando o jogo de quem é Deus?

Agora, você diz, “Eu não.” Quando você respondeu antes sobre os jogos, você estava realmente dizendo, “Não, eu não sou Deus. Todos esses outros são. Eles estão conduzindo o show”. Então, recupere-se das guerras santas, reconcilie-se

com elas, entenda que você é o ponto exatamente aqui, nada mais é. Você pode jogar o jogo; você pode largar o jogo. Jogos são divertidos. Jogos são incríveis, mas saiba como sair deles. É como atuar, incrível, mas saiba quando você tem que parar de atuar. Compreenda o que é o criador dos atores. Quem é Deus?

Obrigado.

LINDA: (dirigindo-se à Shaumbra 3) Você tem mais uma? Ele merece um comentário se você quiser.

SHAUMBRA 3: É sobre acreditar se eu sou realmente Deus.

ADAMUS: Obrigado. (a platéia aplaude)

PERGUNTA DA SHAUMBRA 4 (uma mulher ao microfone): Eu não tenho nada agora. (Adamus dá uma risadinha)

LINDA: Você tinha!

SHAUMBRA 4: Agora estou com medo. (risos) Não quero ir aí! (risos)

ADAMUS: Respire fundo.

SHAUMBRA 4: Nós iremos encontrar nossa abundância no sábado. E aí...

ADAMUS: Eh...

SHAUMBRA 4: Mas...

ADAMUS: Eh...

SHAUMBRA 4: Eh...

ADAMUS: Eu gostaria de corrigir sua energia. Você vai jogar um jogo.

SHAUMBRA 4: Sim. Um jogo vitorioso e eu adoro isso.

ADAMUS: Hã... hã-hã. Você vai jogar um jogo e você pensa que vai vencer, mas a realidade é que você ainda está no jogo. Então a pergunta é, você pode ir... veja, há esta energia do jogo, altamente sedutora, que afeta sua mente, na verdade. É uma

combinação muito profunda de hipnose, neurose e uma sensação de suspense e, com muita frequência, no final, uma sensação de fracasso. O fracasso, estranhamente, a faz sentir mais viva do que a vitória. Não deveria ser desse jeito, mas é aí que está toda a programação.

Então, continue com o jogo. Você quer saber como vencer.

SHAUMBRA 4: Sim! Dã! (risos) Não... Eu... Não.



ADAMUS: Permita-se experienciar o jogo sem tentar vencer ou perder. Tudo pela experiência. E isso significa que... agora, toda a programação diz, “Sim, mas eu tenho que vencer.” Essa programação mental irá fazer você perder. E o que você faz é ir experienciá-lo, não vencendo ou perdendo.

Agora, você já... você fez uma investigação com Tess, tentando descobrir como ela fez exatamente, mas a sua experiência não será a mesma que a dela. Não importa o que ela lhe disser e não importa o que você planejar e programar aqui, não vai funcionar do mesmo jeito com você. Tess estava, na verdade, num momento de pura liberação.

TESS: Eu quase morri depois disso!

ADAMUS: (dando um risinho) E, na verdade, num momento raro para ela, ela não estava se esforçando para ganhar. Ela não estava tentando obter uma vitória. Ela, na verdade, estava pensando em algumas outras coisas sobre as quais falamos outras vezes, e, por um momento, uma janela se abriu para ela e permitiu que a abundância fluísse. Mas se ela tivesse, na verdade, se permitido entrar naquela energia sedutora e muito mental do jogo, que lhe dá altos e baixos e a lembra que ela está viva, se ela estivesse assim, ela não venceria. Porque a configuração energética de um cassino é tal que você irá perder a menos que você possa se elevar acima disso, mas você não vai fazer isso aqui em cima.

SHAUMBRA 4: Na verdade nós iremos com poucas pessoas e qualquer um que queira ir no sábado está convidado, a propósito.

ADAMUS: Sim, mas vá pela absoluta experiência. Somente a experiência.

SHAUMBRA 4: Certo, e o que eu queria realmente dizer é, você sabe, eu estive pensando em me encontrar com todo mundo primeiro e fazer um pouco de respiração e gritar para movimentar energia, sabe, apenas isso.

ADAMUS: Mas, mais do que qualquer coisa, entenda que isso é muito sedutor, e o que atrai você e outros é a sedução. E você pensa que pode...

SHAUMBRA 4: Sabe, eu discordo disso, na verdade!

ADAMUS: Bom, eu adoro quando os Shaumbra discordam.

SHAUMBRA 4: Porque, entretanto, você nos disse muitas vezes “vá encontrar sua abundância.” Eu nem mesmo ia a cassinos até ouvir isso. Então, sabe, talvez eu tenha empacado na sedução, mas eu quero corrigi-lo, eu não estava toda, “Oooh, eu vou jogar! Eu vou jogar nesse fim de semana!”

ADAMUS: Não, não, não. Não.

SHAUMBRA 4: Eu estava, “Não, eu vou encontrar a minha abundância”, porque eu tive aqueles momentos, como a Tess teve, nos quais você libera e as coisas chegam.

ADAMUS: Elas chegam.

SHAUMBRA 4: Sim!

ADAMUS: Elas chegam. E eu chamo a atenção para...

SHAUMBRA 4: E jogar é um saco. Realmente é um saco sentar lá, naquela máquina. Não é tão vivo. A maior diversão que nós tivemos foi conversar com outras pessoas, jogar e ter a experiência, eu não venci, de qualquer jeito. Mas eu fui ter uma experiência.

ADAMUS: Respire fundo. (risos) Vá pela experiência e, quando você for, compreenda que se você começar a ficar mental ou se se permitir entrar na sedução, é uma coisa maravilhosa, deixar-se experienciar isso, mas compreenda as dinâmicas que estão acontecendo.

SHAUMBRA 4: Ok. E junte-se a nós.

ADAMUS: Eu irei.

SHAUMBRA 4: Movimento energia.

ADAMUS: Oh, eu irei.

SHAUMBRA 4: Estou pedindo.

ADAMUS: Eu sentarei bem...

SHAUMBRA 4: Eu o ordeno que me sirva no sábado... (risos)

ADAMUS: ... sentarei no seu ombro.

SHAUMBRA 4: Apareça.

ADAMUS: Sim. Eu exijo 15% do ganho. (risos) Mais uma. Mais uma pergunta.

PERGUNTA DA SHAUMBRA 5 (uma mulher ao microfone): Ok, eu preciso ir até aí? Certo. Espere. Ok, é hora para a nova psicologia?

ADAMUS: É, e será minha paixão, minha marca. Enquanto o material de Tobias era sobre energia sexual, eu adentrarei mais na nova psicologia.

SHAUMBRA 5: Ok. Eu o ajudarei com isso?

ADAMUS: É uma escolha sua.

SHAUMBRA 5: Ok. Eu escolho. Eu quero ajudá-lo com isso.

ADAMUS: Bom.

SHAUMBRA 5: Estou pronta.

ADAMUS: Estamos aí.

SHAUMBRA 5: Ok.

ADAMUS: Nós iremos... eu quero ir um pouco mais além na estrada com os Shaumbra, em termos de vários meses de mais fundamento, com relação a termos



mais base em comparação ao que temos neste momento. E, oh, nós estamos fazendo várias coisas. Nós estamos trazendo à tona emoções, problemas e raiva; estou assentando alguns alicerces e, francamente, há alguns Shaumbra que estão voltados para outras coisas. Eles não sentem que isso seja apropriado e eu gostaria de que este reequilíbrio ocorresse. Mas depois, nós iremos a fundo na nova psicologia.

SHAUMBRA 5: Bom. Certo.

ADAMUS: Bom.

LINDA: Essa foi a última pergunta.

ADAMUS: Mais uma.

LINDA: Oh, mais uma. Eu não vi nenhuma mão levantada. Quem levantou a mão? Eu acho que Lionel tem mais uma pergunta.

PERGUNTA DO SHAUMBRA 6 (Lionel ao microfone): Aquele assunto dos aspectos, com aquela senhora aqui, que disse “Não”, isso é fácil de resolver, na verdade, uma vez que você começa a trabalhar com aspectos e a trazê-los para o primeiro plano, ao que me parece.

ADAMUS: Há uma coisa sobre tomar consciência dos aspectos, trazê-los ao primeiro plano e o próximo passo é a integração.

SHAUMBRA 6: Sim.

ADAMUS: A integração pacífica dos aspectos.

SHAUMBRA 6: Sim, mas isso pode ser feito.

ADAMUS: Absolutamente. Mas os aspectos – cada parte de você tem que se sentir segura vindo para o lar.

SHAUMBRA 6: Sim.

ADAMUS: E...

SHAUMBRA 6: Bem, nós criamos o ambiente seguro onde isso pode ocorrer. E, então, uma vez que você integra e eleva o aspecto a uma melhor posição, ele pode, na verdade, se juntar a você e aí tudo é modificado. Tudo é modificado.

ADAMUS: Absolutamente. Absolutamente.

SHAUMBRA 6: Então, ao que me parece, isso pode ser solucionado.

LINDA: Havia outra pergunta? Havia mais uma pergunta? Eu acho que acabou.

ADAMUS: Bom. Então nós concluiremos com um pouco...

LINDA: Ooh! Desculpe. Oh, ok.

SHAUMBRA 6: Venha para cá.

PERGUNTA DA SHAUMBRA 7 (uma mulher ao microfone): Eu acho que estava prestes a fazer a pergunta dela, então...

ADAMUS: Respire fundo.

SHAUMBRA 7: (começando a chorar) Do que eu preciso?

ADAMUS: Hmmm. Do que você precisa? Bem... (alguém na platéia diz “Um grande abraço”) Bem, eu ia dizer um grande pé na bunda. Na verdade, sim. Na verdade, sim, e você, infelizmente, tem arranjado as coisas dessa forma. Não necessariamente para eu fazer isso, mas você vem arranjando um pé na bunda em sua vida.

SHAUMBRA 7: Sim, eu sei.

ADAMUS: E não tem que ser desse jeito. Pés na bunda e outros eventos traumáticos não são boas expressões do espírito. (Adamus faz uma pausa)

LINDA: Vá em frente.

ADAMUS: Ah, eu estou tentando pensar no quanto vou dizer.

SHAUMBRA 7: Diga tudo.

ADAMUS: Você vai me odiar pela manhã.

SHAUMBRA 7: Tudo bem.



ADAMUS: O... é... (pausa) Eu vou falar com você mais tarde, se você não se importar. Não é ruim; é apenas pessoal. Então nós falaremos mais tarde. Mas você – falarei um pouquinho – você se permitiu estar perdida. É um tipo de jogo, mas você realmente se permitiu se perder. Você, na verdade, fez isso, de certa forma, para esclarecer um monte de assuntos velhos e você tinha que se perder. Você

tinha que perder tudo o que você mantinha perto e tudo o que era querido para você e chegar ao ponto do nada. Não ter nada. E chegar ao ponto de estar aqui e dizer, “Eu estou tão perdida, eu não tenho idéia de onde ir ou para onde me virar. Eu não tenho nada.”

Isso não é uma coisa ruim, só poderia ser feito um pouco mais graciosamente. Em outras palavras, cada uma dessas pessoas aqui tem coisas a perder, tem coisas para abandonar. Cada Shaumbra escutando online, neste momento, tem coisas que eles estão tentando limpar de suas vidas. Como você faz isso? Você passa por aquilo a que você se obriga a passar? Relacionamentos? Dinheiro? Será a sua saúde muito em breve, de um jeito maior.

Você precisa chegar a esse ponto de abandonar, de estar perdida, para se encontrar novamente? Eu acho que não. Eu acho que esse é um jeito da Velha Energia de fazer as coisas. É também uma negação de que você, na verdade, sabe a resposta. Está dizendo, “Eu perderei tudo. Eu me atirarei no abismo e depois verei o que acontece. Alguém irá me alcançar e me pegar? A mão do Espírito ou Tobias – certamente não Adamus (risos) - mas alguma dessas mãos irá me alcançar e me salvar?”

E a resposta é, absolutamente, não. Elas não vão. Mas chega um ponto, no absoluto desespero, onde alguma coisa dentro de você aparece e vem para o primeiro plano, porque você permitiu isso. Você chegou a tal lugar estando perdida – totalmente perdida de si mesma, do Espírito, de tudo – que, nesse vazio total, você pode finalmente começar a ouvir a voz. É a sua própria. Você pode finalmente começar a sentir a presença. É a sua própria.

De certa forma, o que você e outros têm feito é dizer, “Eu tenho que me livrar de toda distração. Eu tenho que me livrar de tudo o que eu pensei que eu iria ouvir a voz de novo.” Mas isso não é muito divertido e machuca. E a pior parte desse tipo de perda é que não resta esperança. Você acha que nunca irá encontrar uma saída. Mas isso é experienciar a verdadeira perda porque, se você está apenas um pouco

perdida, você não está realmente perdida. Você pensa que tem que experienciar isso, mas você não precisa. Você não precisa.

De que outro jeito você faz isso? Essa é a questão. Esse é o problema. De que outro jeito você faz isso sem doer, sem cair no abismo? É o auge de tudo o que Tobias falou a respeito; é o auge do que você vem procurando por muitas vidas; é o que você mais quer e ao que você mais resiste – é, verdadeiramente, se permitir sentir de novo. A coisa interessante é que você está sentindo agora mesmo, mas você está fugindo desses sentimentos.

Se você mergulhar nisso ao invés de fugir e se você respirar o que você acha que é a dor e o que é o nada, explore esse nada e aí você descobrirá que as energias rapidamente se transformam e que algo acontece, no qual eu não quero entrar. Eu quero que você experiencie por si mesma. E é um grande passo. Onde você esperou por aquela mão vir e salvá-la, não há nenhuma. Onde está vindo cara a cara consigo mesma de um jeito que é tão real, tão simples e tão poderoso, mas daqui, eu não posso dizer mais nenhuma palavra. Você tem que experienciar. Daqui eu não posso dizer, “é assim que se faz”, você apenas tem que experienciar.

Boa sorte. E nós temos algumas palavras pra você depois também.

SHAUMBRA 7: Ok, obrigada.

ADAMUS: Então, com isso... com isso, permitam-nos respirar um pouco e depois é hora da festa.

LINDA: Obrigada, Norma.

AANDRAH: Eu o convido, agora, a sentir isso... sinta esse desejo de descobrir, pois se você dançar além da sua mente, deixe a respiração levá-lo tão profundamente a descobrir este milagre.

Respire, agora, pra você. Respire com você, pois ao respirarem o esplendor com vocês, este ano novo pode ser um novo começo. Sinta isso... sinta isso profundamente, na sua essência. Respire, sim, pra você.

Sim, você deseja permitir isso, uma respiração por vez, por amor a si mesmo. Respire suavemente, ame profundamente. Respire. Respire e receba cada momento disto que ele está oferecendo a você e a mim, a todos nós. Respire. Respire, receba. Recebendo cada sim.

Sinta isto... este amor. Amor além do que a mente consegue compreender. Respire. Sim, pra você. Sim. Sim. Descendo pelos seus ombros, seu corpo, suas pernas. Só pra você. Sim. Só pra você.

Tradução: Mabel Gouveia (mcgouveia@ymail.com)



O que vem adiante
em 2010 e depois



CRIMSON CIRCLE

www.crimsoncircle.com

A Filiação Global de Professores da Nova Energia